

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

# PPC

## ADMINISTRAÇÃO

Rio de Janeiro | 2015

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO DA IES .....	1
1.1 Histórico / Missão Institucional.....	2
1.2 Contextualização .....	3
2. CONCEPÇÃO DO CURSO .....	4
2.1 Contexto Educacional .....	5
2.2 Justificativa .....	6
2.3 Objetivos Gerais e Específicos .....	7
2.4 Políticas Institucionais .....	8
2.5 Perfil do Egresso .....	9
2.5.1 <i>Titulação Oferecida, Competências e Habilidades</i> .....	10
2.5.2 <i>Campo de Atuação</i> .....	11
2.5.3 <i>Atitude Profissional</i> .....	12
2.5.4 <i>Políticas de Acompanhamento do Egresso</i> .....	13
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	14
3.1 Funcionamento.....	15
3.1.1 <i>Nome do Curso</i> .....	16
3.1.2 <i>Data de Início de Funcionamento do Curso</i> .....	17
3.1.3 <i>Número de Turmas Oferecidas e Previstas</i> .....	18
3.1.4 <i>Relação Candidatos Vaga, Turno, Duração e Regime Escolar</i> .....	19
3.1.4.1 <i>Relação Candidato Vaga</i> .....	20
3.1.4.2 <i>Turnos de Funcionamento</i> .....	21
3.1.4.3 <i>Duração do Curso</i> .....	22
3.1.4.4 <i>Regime Escolar</i> .....	23
3.1.5 <i>Local de Funcionamento do Curso</i> .....	24
3.1.6 <i>Situação Legal do Curso</i> .....	25
3.1.6.1 <i>Alunos por turma em disciplinas teóricas</i> .....	26
3.1.7 <i>Número Atual de Alunos do Curso (Por Turno):</i> .....	27
3.2 <i>Estrutura Curricular e Conteúdos Curriculares</i> .....	28
3.3 <i>Metodologia de Ensino</i> .....	29
3.3.1 <i>Flexibilização Curricular</i> .....	30
3.3.2 <i>Articulação entre teoria e prática</i> .....	31
3.3.3 <i>Estratégias didáticas do processo ensino aprendizagem</i> .....	32
3.3.4 <i>Coerência metodológica</i> .....	33
3.4 <i>Avaliação do Ensino Aprendizagem</i> .....	34
3.4.1 <i>Avaliação do processo</i> .....	35
3.4.2 <i>Estágio Supervisionado</i> .....	36
3.4.3 <i>Diversidades das Atividades Acadêmicas Complementares</i> .....	37
3.4.4 <i>Trabalho de conclusão de Curso (TCC)</i> .....	38
3.5 <i>Políticas de Apoio ao Processo Ensino-Aprendizagem</i> .....	39
3.5.1 <i>NAPP</i> .....	40
4. DOCENTE E TUTORIAL ACADÊMICO .....	41
4.1 <i>Coordenação</i> .....	2
4.1.1 <i>Coordenador do Curso:</i> .....	43
4.1.2 <i>Titulação e Formação:</i> .....	44
4.1.3 <i>Atribuições do Coordenador</i> .....	45

4.1.4 Carga horária disponível para a função: .....	46
4.1.5 Regime de trabalho: .....	47
4.1.6 Experiência Profissional: .....	48
4.2 NDE e Colegiado .....	49
4.2.1 NDE .....	50
4.2.2 Colegiado .....	51
4.3 Corpo Docente .....	52
4.4 Integralização Curricular .....	53
4.4.1 Articulação do PPC com o PPI .....	53
4.4.2 Integralização do PPC com o PPI .....	53
4.4.3 Integralização do PPC com o PDI .....	54
4.4.4 Gestão Acadêmica .....	54
4.4.5 Coerência do PPC com as Diretrizes Curriculares Nacionais .....	55
4.5 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO .....	56
4.5.1 A Pesquisa no Curso .....	56
4.5.3 Relação de Projetos de Pesquisa Realizados pelos Professores .....	57
4.5.4 Relação de Disciplinas do Currículo Vinculadas à Iniciação Científica, Pesquisa e Monografia .....	57
4.5.5 Extensão .....	57
4.5.5.1 Relação Nominal dos Projetos .....	57
4.5.5.2 Relação das Atividades .....	58
5 INFRAESTRUTURA .....	58
5.1 Gabinetes da Coordenação e Professores TI/TP .....	58
<i>Nas unidades Bonsucesso e campo grande em que o curso funciona existem         gabinetes para coordenação e professores TI/TP com sala climatizada, mobiliário,         computador e impressora.....</i>	58
5.2 Espaço de Trabalho para a Coordenação .....	58
<i>Nas unidades Bonsucesso e campo grande em que o curso funciona existem         espaços para trabalho da coordenação com sala climatizada, mobiliário,         computador e impressora.....</i>	58
5.3 Sala dos Professores .....	58
5.4. Salas de Aula .....	58
5.4.1 Dimensão em Relação ao nº de Alunos .....	58
5.4.2 Recursos Tecnológicos .....	59
<i>Nas unidades Bonsucesso e Campo Grande em que o curso funciona existem             recursos tecnológicos para todos os professores. ....</i>	59
5.4.3 Condições de Acessibilidade .....	59
5.4.4 Laboratórios Didáticos .....	59
5.5 Biblioteca e Acervo .....	60
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CURSO .....	60
6.1 Avaliação do Projeto Pedagógico .....	60
6.2 Integralização da Autoavaliação Institucional .....	60
6.3 Perspectivas do Curso .....	60
REFERÊNCIAS .....	60

## **APRESENTAÇÃO DA IES**

O Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM) destaca-se, desde a sua fundação, no final da década de 1960, como uma Instituição com atividades e projetos que buscam o ensino de qualidade e a formação de profissionais conhecedores de suas áreas de atuação, com perfil crítico, e que atuem como agentes transformadores da sociedade. Além de seus ideais de capacitação técnica, em uma dimensão instrumental, a UNISUAM também procura qualificar seus alunos, em uma dimensão substantiva, como multiplicadores, capazes de disseminar valores fundamentais para o desenvolvimento humano e social.

A Instituição propõe-se a cumprir seu papel, apresentando como diferencial uma política includente, que ratifica sua missão de “Promover o desenvolvimento do homem e do meio em que vive numa relação recíproca com a sociedade, permitindo o acesso a um ensino de qualidade, participando ativamente da melhoria dos processos educacionais do país”. Assim, a UNISUAM procura corresponder às necessidades e aos anseios da comunidade, ao mesmo tempo em que proporciona meios para a formação de profissionais qualificados, com atitude ética e conhecedores da realidade de seu tempo e espaço. Já no que diz respeito à responsabilidade social, a Instituição, diante de sua missão e de seus princípios educacionais, prioriza a condução de suas atividades de forma corresponsável no desenvolvimento da sociedade em que está inserida. Neste cenário, as atividades extensionistas ganham forte incentivo e comprovam que um trabalho bem balizado, comum à gestão efetiva, vai muito além do assistencialismo e da filantropia, formando cidadãos empreendedores de si e de sua comunidade.

Uma instituição de ensino socialmente responsável identifica os problemas da sociedade e cria um espaço para a formação de lideranças que buscam soluções, intervenções, discussões e tecnologias que contribuam para a superação desses problemas. Nesse contexto, a UNISUAM tem o compromisso de proporcionar os meios necessários para que seus alunos sejam pessoas socialmente responsáveis,

visto que o ensino envolve a perspectiva da produção de conhecimento e sua respectiva contribuição social.

### 1.1 HISTÓRICO/ MISSÃO/ VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS

O Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM) é uma Instituição de Ensino mantida pela Sociedade Unificada de Ensino Augusto Motta (SUAM). Fundada oficialmente em 4 de dezembro de 1969, no Rio de Janeiro, a Instituição busca atender às necessidades dos desenvolvimentos educacional e cultural das comunidades que a cercam. Em 1970, a SUAM teve sua primeira Faculdade autorizada a funcionar. Mais tarde, a implantação de novas Unidades de Ensino conferiu à Instituição o estágio de Faculdades Integradas Augusto Motta e, gradativamente, metas foram alcançadas, criando as condições necessárias para a sua transformação em Centro Universitário, no ano de 1997. Mas a trajetória histórica da SUAM começou ainda mais cedo, na década de 1930, com a fundação do Colégio Luso Carioca pelo professor Augusto Medeiros da Motta.

Com o objetivo de melhorar o nível socioeducacional da região da Leopoldina, o Colégio iniciou suas atividades com um curso preparatório para a Escola Naval, implantando, mais tarde, o Primário, o Admissão ao Propedêutico e o Técnico em Contabilidade. Pensando na continuidade deste trabalho e em formar profissionais do ensino, foi criada, ainda, a Escola de Formação de Professores. O atendimento às necessidades locais mantém-se até hoje como uma das maiores preocupações da família do professor Augusto Medeiros da Motta. Após o seu falecimento, sua esposa, professora Amarina Motta, e seus filhos, Augusta e Arapuan, fundaram, em 1968, a Escola Normal Luso Carioca. No final da década de 1960, a região da Leopoldina ainda encontrava-se carente na área da educação superior.

Confirmando a expansão institucional a partir da verificação das demandas da comunidade, em 1969 foi fundada a Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta, que daria origem à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas. Gradativamente, com base no plano de expansão, foram sendo implantadas novas Unidades de Ensino: a Faculdade de Educação e a Faculdade de

Ciências Humanas, Letras e Artes, atendendo às demandas de formação de professores para o sistema dos antigos 1º e 2º graus; a ampliação da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados e a criação da Faculdade de Comunicação Social, da Faculdade de Engenharia e da Faculdade de Reabilitação, objetivando a preparação de recursos humanos para as suas áreas específicas. Estando todos os cursos reconhecidos desde a década de 1970, as Faculdades Integradas Augusto Motta (FINAM) iniciaram, em meados da década de 1990, o seu processo de transformação em Centro Universitário.

A proposta educacional caracterizou-se como um esforço para atender às aspirações e expectativas comunitárias, prevalecendo a preocupação de que cada curso, seja de graduação, extensão ou de pós-graduação, possa efetivamente representar um elo a mais para a concretização do compromisso maior das FINAM em promover a cidadania e a sociedade. Em 1997, com o credenciamento do primeiro Centro Universitário do Brasil, o Centro Universitário Augusto Motta passou a oferecer à região da Leopoldina uma oportunidade ímpar, que cresce a cada dia, proporcionando desenvolvimento e conhecimento à população. Expandindo seus ideais, a UNISUAM chegou, a partir de 2005, à Zona Oeste com as unidades de Campo Grande, Bangu e Jacarepaguá. A concretização dessas novas Unidades justifica-se pela existência de demanda de suas populações. A UNISUAM forma, ao longo de 40 anos de história, profissionais qualificados e cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, atendendo a comunidade ao redor de suas Unidades, abrindo espaço para o exercício da profissão que os alunos escolheram e, principalmente, oferecendo a oportunidade da prática da cidadania.

Na busca pela excelência e atendendo aos egressos, no sentido de promover a educação continuada, a UNISUAM dispõe ainda de cursos de Especialização (presencial e a distância) e os cursos de Mestrado Profissional Interdisciplinar em Desenvolvimento Local e Mestrado Acadêmico em Ciências da Reabilitação, com um corpo docente altamente qualificado, atualizado e comprometido com o desenvolvimento do país. Também está prevista a solicitação de credenciamento da UNISUAM para a modalidade de Educação a Distância (EAD) na graduação.

Esta proposta, inédita na Instituição, decorre da experiência adquirida com a EAD na pós-graduação lato sensu, cujo credenciamento deu-se em 2004. A vocação da UNISUAM pode ser definida na busca constante da articulação entre ensino, extensão e pesquisa como forma de proporcionar uma educação compreendida em sentido lato, pleno, e que conduz os envolvidos no processo ensino-aprendizagem ao desenvolvimento da capacidade de pensar, refletir e buscar soluções para os problemas sociais sejam eles nacionais, regionais ou locais. Uma instituição de ensino é, antes de tudo, um espaço promotor de ações que conduzem ao exercício da cidadania, cujo conceito abrange o conhecimento de direitos e deveres.

Atenta às necessidades, anseios e expectativas da sociedade, a Instituição propicia ambiências instrumentais e substantivas para a formação de profissionais de qualidade, com postura ética e conhecedores da realidade do seu tempo e espaço. Parte-se do princípio de que a ética deve ser compreendida como a reflexão sobre os valores, abrangendo responsabilidade social e cidadania, com caráter humanístico. A Instituição, para cumprir sua vocação, apoia-se em sua missão, visão e valores, a seguir apresentados. Em um cenário em que a educação superior ainda precisa desenvolver-se, a UNISUAM representa a possibilidade de acesso profissional e de mobilidade social a inúmeras famílias que vivem nas regiões onde se insere. Sua disposição em oferecer uma infraestrutura de qualidade, além de sua política de bolsas de estudo aos excluídos economicamente e de suas ações socioculturais, caracterizam a UNISUAM como uma instituição que reforça o compromisso de um agir para a formação e qualificação dos recursos humanos.

Nesse cenário, a graduação tem importante papel para modificar realidades. Contemplando as áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Biológicas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes e Outras, a UNISUAM mantém firme, por meio de seus diversos cursos, a missão de atender às necessidades locais. Para a Instituição, a formação de profissionais empreendedores é um diferencial no mercado de trabalho, fato que resultou na criação da disciplina Empreendedorismo e Cooperativismo, obrigatória em todos os cursos. Além da disciplina referenciada, a Instituição possui um Núcleo de Apoio ao Empreendedorismo (NAE) com estreita relação com os cursos

de graduação. No âmbito da pós-graduação lato sensu, seus programas contribuem para a realização de projetos que oferecem alternativas de desenvolvimento sustentável e aumento da qualidade de vida da sociedade.

Os vários cursos capacitam o aluno, dentro de uma visão sistêmica, estratégica e holística, a identificar a importância da vantagem competitiva do seu próprio empreendimento, ou daquele em que é parceiro, em sua área de conhecimento. Com base na atual conjuntura mundial, em que a democratização do acesso à educação atua na construção de uma sociedade mais justa, a Instituição implantou, em 2004, o seu Programa de Educação a Distância, que oferece dezenas de cursos de pós-graduação lato sensu. Em 2006, o Mestrado Profissional em Desenvolvimento Local proporcionou mais uma oportunidade para apoiar o crescimento das regiões do Município do Rio de Janeiro. O objetivo do curso é formar agentes multiplicadores de ações de mudança na sociedade, para promoverem o desenvolvimento econômico e social local, por meio da incorporação de tecnologias à vida dos cidadãos, de forma a garantir a melhoria da qualidade de vida, o exercício da cidadania e a formação de competências para o trabalho. Em 2010, o Mestrado em Ciências da Reabilitação foi aprovado pela CAPES e agregou valor a todos os cursos da graduação, principalmente, aos cursos da área de saúde. Este é um mestrado acadêmico e uma excelente opção para os profissionais da área de saúde do Brasil. Os trabalhos desenvolvidos vêm sendo destaque em diversos congressos e eventos da área da saúde, além das publicações em diversos periódicos nacionais e internacionais. Adicionado a isso, os resultados das pesquisas científicas estão integrados à política de assistência à comunidade no que tange à prevenção, intervenção e tratamento no campo da reabilitação.

### **Missão**

Promover o desenvolvimento do homem e do meio em que vive numa relação recíproca com a sociedade, permitindo o acesso ao ensino de qualidade, participando ativamente da melhoria dos processos educacionais do País.

### **Visão**



Ser reconhecida como a Instituição de Ensino de excelência com o melhor modelo de transformação social do país.

### **Valores**

- **COMPETÊNCIA:** Capacidade de executar atividades, atendendo às necessidades técnicas-profissionais exigidas pela sociedade
- **CREDIBILIDADE:** Cumprir o que é proposto com atitudes e métodos baseados na ética e na missão Institucional.
- **COMPROMETIMENTO:** Dedicção e reciprocidade aos compromissos assumidos por todos os integrantes da Instituição.
- **INOVAÇÃO:** Criar diferenciais na área educacional, agregando valores profissionais, intelectuais e sociais.
- **RESPONSABILIDADE:** Atuação consciente de seu papel como agente de transformação social e promotora do desenvolvimento humano e da comunidade na qual está inserida.

### **1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO**

O Produto Interno Bruto do estado do Rio de Janeiro cresceu, nos últimos anos, a taxas superiores que as do PIB brasileiro. Havia uma expectativa nestes últimos anos de um avanço a taxas de 4,3%, 5,1%, 4,7% e 4,9% até 2016, enquanto a economia brasileira, como um todo, cresceria 2,4%, 3,3%, 2,7% e 2,8%. Esse era expectativa das pesquisas de estudo do Itaú Unibanco, que fazia uma radiografia detalhada da economia fluminense. Em comparação, a economia fluminense já vinha crescendo acima da nacional, tendo avançado 4,4% em 2011 e 2,5% em 2012, contra altas de 2,7% e 0,9% do PIB brasileiro, respectivamente. De qualquer forma, essa perspectiva de ritmo mais acelerado de expansão econômica, por mais que tenha acabado não se tornando realidade, acabou fazendo com que o Estado do Rio aumentasse sua fatia no PIB brasileiro, que é de cerca de 11%.

Em termos de setores, se a indústria do petróleo aparece como importante ponta de lança do crescimento econômico local, o setor de serviços é o que mais contribui para o crescimento do PIB em termos de valor adicionado bruto — que é o da produção de riqueza menos o dos bens intermediários — com participação

de 72,9% do total de riquezas geradas no estado. Cerca de 15% das empresas de serviços do País estão no Rio e que o setor emprega mais da metade (53,2%) dos trabalhadores formais do estado. Entre os segmentos de serviços, os que mais tem contribuído à geração de riquezas são o comércio (com 13,3% do valor adicionado bruto do setor), aluguel (12,9%) e a administração pública (24,9%). O Rio concentra também 13,7% do pessoal ocupado na atividade de turismo, chegando a 23,5% quando se considera toda a região Sudeste. A forte participação dos setores de petróleo e siderurgia é propulsora do dinamismo econômico fluminense. A indústria hoje responde por 26,6% do PIB estadual e emprega 12,7% dos trabalhadores formais do estado. Contribui para o potencial de negócios do setor o fato de no estado estarem situados três dos dez maiores portos do país — Itaguaí, Rio e Macaé. “O principal é o Porto de Itaguaí, responsável por 9,7% de tudo que é exportado pelo país, e por 57,21% do óleo bruto de petróleo exportado”, observa o estudo, acrescentando que por Itaguaí também chegam 28,2% do petróleo importado. O Porto do Rio tem participação de 3,6% nas exportações totais brasileiras e de 2% dos embarques de óleo, ao passo que por Macaé passam 33,8% do petróleo exportado.

Cabe ressaltar aqui também, a força da indústria siderúrgica fluminense. O estado do Rio é o segundo maior produtor de aço do país, com a presença de grandes empresas siderúrgicas nos municípios de Volta Redonda, Barra Mansa, Resende e Rio (bairro de Santa Cruz). Com 30,6% da produção nacional de aço, o Rio só fica atrás de Minas Gerais, que produz 32,5% do total. São Paulo, o terceiro no setor, tem fatia de 16,3% na produção nacional de aço. Com relação às indústrias de construção de embarcações e de apoio à extração mineral, o estado representa quase a totalidade da produção na região Sudeste (99,2% e 93,3%, respectivamente e boa parte do setor no país (45,7% e 77,8%, respectivamente). As atividades de extração mineral respondem por 29,3% da produção industrial. Nada menos que 85% das reservas de petróleo localizadas no mar estão no Rio de Janeiro, que conta com as bacias de Campos e de Santos, produtoras da camada do pré-sal, acrescentando que o estado ainda responde por 52,4% da produção marítima de gás natural. Nosso cenário de longo prazo é que os investimentos (na exploração do pré-sal) chegarão ao patamar de US\$ 26,5 bilhões em 2020, com uma produção de 1,9 milhão de barris por dia.

Cabe ressaltar também todo o panorama de investimentos em infraestrutura e geração de empregos diretos e indiretos, que uma copa do mundo, recém acontecida, bem como, os jogos olímpicos no ano de 2016 movimentam. O turismo e toda comunidade passam a ter possibilidade desenvolver atividades comerciais e a capacidade empreendedora e de gestão são muito solicitadas, se tornando mola propulsora de mobilidade e ascensão social.

Assim, devido ao franco crescimento socioeconômico do Estado do RJ nos últimos anos, e frente às perspectivas futuras de novos investimentos na economia fluminense, a IES colabora no suprimento das necessidades da oferta de mão de obra de nível superior, especialmente na área de Administração cujos egressos poderão atuar em um vasto campo de trabalho.

De acordo com dados colhidos no cadastro de registrados do CRA/RJ existem atualmente 48.035 (quarenta e oito mil e trinta e cinco), profissionais domiciliados no Estado do RJ, habilitados legalmente para o exercício da profissão de Administrador. Há, portanto um déficit significativo de Administradores na região e mesmo no Estado do RJ quando consideramos a existência de pelo menos 653.000 empresas.

Dados pesquisados pela Secretaria de Estado de Trabalho e Renda (Setrab), pela consultoria *Pricewaterhouse Coopers* (PwC) e por especialistas de seis instituições de ensino do Estado do Rio de Janeiro, para traçar um mapeamento das profissões que estão em falta de Norte a Sul do Estado do RJ, apresentam um panorama não somente do mercado de trabalho no Estado como das especificidades econômicas de cada uma das suas regiões. Em particular a pesquisa indicou que há carência de profissionais de Administração em todas as oito áreas geográficas em que foi dividido o Estado do RJ.

Há, portanto um déficit significativo de Administradores no Estado do RJ, pois o número de vagas e de formados nos Cursos de Administração ainda é insuficiente para prover o mercado. Assim, as 560 (quinhentos e sessenta) vagas oferecidas anualmente pela UNISUAM, para o curso de Administração, vêm suprir apenas parte dessa demanda do mercado.

## **2. CONCEPÇÃO DO CURSO**

### **2.1. CONTEXTO EDUCACIONAL**

O curso de Administração na UNISUAM foi autorizado para funcionamento pelo Parecer do CFE Nº 940/69, aprovado em 04/12/69 tendo sido o Decreto 66/189 de 06/12/70, publicado no DOU de 12/02/70, p. 1084. O reconhecimento do curso deu-se pelo Parecer do CFE 747/75, aprovado em 06/03/75, Processo Nº 2292/73 do CFE, sob o decreto Nº 75 520 de 21/03/75 e publicado no DOU de 24/03/75, p.3 481.

O projeto pedagógico do curso (PPC) de administração da UNISUAM sinaliza e busca trazer à discussão alguns questionamentos sobre o desempenho que possivelmente será exigido do profissional da administração nas próximas décadas. Neste sentido, procura-se também discutir e contribuir com um alerta para que os próprios cursos de administração comecem a repensar seus currículos, a fim de poder sobreviver diante das exigências de um mercado de trabalho que requer, cada vez, pessoas capacitadas a trabalhar em situações críticas e para lidar com a complexidade e o caos inerente ao próprio fazer administrativo (CORRÊA, 2006).

O curso de Administração da Unisuam parte da premissa de que um curso de graduação em administração de vanguarda, por ser generalista, enxuto, moderno e competitivo, busca colaborar na formação de futuros administradores e empreendedores sociais. Sendo esse um dos cursos que mais crescem no País, as coordenações de curso devem procurar criar projetos pedagógicos que considerem, ainda, a relevância que a cultura, a cidadania, a sustentabilidade, a responsabilidade social e a ética vêm adquirindo no contexto dos mercados em todo o mundo – estando mesmo relacionada à própria sobrevivência da espécie humana. Tal circunstância evidencia um caráter de destaque quando se considera o contexto socioeconômico no qual a UNISUAM se insere.

Em 2015 o curso passou por uma reestruturação criando a estrutura ADM 201 para vigorar a partir de janeiro de 2015. Não houve uma mudança radical, mas contemplou as seguintes premissas: a) aglutinar as disciplinas comuns dos cursos de Ciências Contábeis e Administração nos dois primeiros anos, visando ter um ciclo

básico comum para ambos os cursos. As disciplinas comuns se apresentavam de forma desarticulada com alguns eixos da articulação lógica dos conteúdos; b) as diretrizes curriculares de ambos os cursos têm uma aderência que possibilitou trabalhar o eixo comum, respeitando na íntegra as diretrizes do MEC; c) por serem duas ciências com afinidades no campo das ciências sociais aplicadas, é comum os alunos de ambos os cursos buscarem uma segunda formação após a conclusão de seus cursos. Neste sentido, o ciclo básico possibilitará uma melhor articulação do conteúdo das diretrizes curriculares de ambos os cursos com ganho de efetividade para a formação acadêmica do aluno; d) esta mudança possibilitará, além dos ganhos já mencionados, uma maior carga horária para os alunos vivenciarem a teoria na prática.

Com a inovação das disciplinas do Projeto Integrador Empreendedor (PIE) I, II, III e IV a integração de teoria e prática estará mais presente na vida acadêmica do aluno, preparando-os com maior solidez para os desafios do mercado; e) houve um aumento da carga horária de disciplinas com caráter mais lógico/ matemático a fim de diminuir problemas levantados no ENADE e demais disciplinas afins; f) esta nova estrutura agregará mais valor na formação do aluno com uma visão interdisciplinar e integradora com o fortalecimento dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, conforme definidos nas ementas, f) as disciplinas específicas do curso foram todas mantidas com apenas uma redistribuição espacial.

O curso apresenta alguns diferenciais importantes a serem relacionados e discutidos ao longo deste PPC:

a) Diferenciais no ensino: Uma grande proximidade com o curso de ciências contábeis o que permite ao aluno lidar nos quatro primeiros períodos, fortemente, com um profissional de outra área, embora, a fim. Isto pode garantir uma visão integrada da gestão organizacional. Outro diferencial são os projetos integradores, de cunho prático, sem se distanciar das teorias e, por fim, integrativo de conteúdos de forma vertical e horizontal. Finalmente, cabe falar da possibilidade de progressão nos níveis educacionais, posto o curso estar vinculado a projeto de pós graduação (*lato e stricto sensu*);

- b) Diferenciais de extensão: proximidade com a sociedade e o “agir social”, através do atendimento efetivo da sociedade, não fugindo assim às características institucionais. Os projetos de extensão “empregabilidade e capacitação profissional” e “Apoio ao desenvolvimento de pequenos empreendimentos” são possibilidade real de ação para alunos com interesse na extensão universitária, com uma professora de campo com 40h semanais a fim de cuidar do trabalho de campo dos alunos nos projetos de extensão, prática mais comum nas áreas da saúde, licenciatura e direito; e
- c) Diferenciais de pesquisa: Projeto de pesquisa de comportamento de consumo. Um campo de estudo que, sem dúvidas, auxilia muito no entendimento por parte das empresas, em que os alunos da Unisuam se empregam, sobretudo no aspecto de gestão organizacional. O conhecimento do público da comunidade pode ajudar na consolidação das operações dessas organizações.

Com relação ao Ensino, o tempo de duração do curso, e à carga horária de conhecimento e de aprendizagem, tem-se 3006 horas, com disciplinas de quatro créditos ou 80 horas/aula, em cada área de conhecimento. As disciplinas foram criadas de modo a haver um elenco de tópicos multidisciplinares dentro de cada área específica do conhecimento da administração, (adm geral, marketing, finanças, recursos humanos e operações), basicamente. Nesta carga horária já está contemplada uma carga específica para disciplinas de cunho teórico-prático, que na estrutura ADM201 são os Projetos Integradores I, II, III, IV, que na estrutura antiga - ADM101 – eram os estágios, seminário de pesquisa e gestão estratégica de negócios, além, é claro, da prática inerente aos conteúdos procedimentais que, na UNISUAM, permeiam todas as disciplinas dos cursos. Não deve-se também esquecer as próprias atividades complementares que representam uma importante contribuição flexível na busca desta formação.

O Projeto Integrador, canalizou a experiência adquirida e os trabalhos outrora desenvolvidos nas disciplinas de seminário de pesquisa, estágio (150h e 300h) e gestão estratégica. Estes projetos serão realizados entre o 5º e 8º períodos em laboratórios específicos multimídia (acesso a *Wifi*, lousa eletrônica, entre três a quatro

lousas tradicionais, mesas redondas etc) e propício a pesquisa, trabalhos em grupo, reuniões etc.

A disciplina de Projeto Integrador, portanto, é advinda da fusão de duas ideias básicas: a) uma diretiva institucional a partir de visitas da gestão a modelos de sucesso implementados por diversas instituições ao redor do mundo e; b) os resultados obtidos nas disciplinas de seminário de pesquisa, gestão estratégica de negócios e estágio 150h e 300h, na estrutura ADM101, entre os anos de 2010 e 2013.

Nesse modelo, o estudante construirá um produto ou serviço que reflita sua capacidade de correlação entre teoria e prática ou capacidade de pesquisa dentro dos temas trabalhados em cada disciplina do curso, integrando vivência profissional (aplicação prática) ao arcabouço teórico adquirido ao longo do curso.

Pretende-se ainda, a partir deste modelo, obter alguns possíveis desdobramentos para o projeto pedagógico de 2016, tais como: Premiação das melhores soluções: pretende-se, dentro do evento semestral do curso “Encontro profissional do curso de administração UNISUAM” que acontece desde 2013, criar um prêmio UNISUAM *CHALLENGE MANAGEMENT* com a participação da comunidade empresarial local, com a participação dos alunos de estágio, em que as melhores soluções serão apresentadas e premiadas. A melhor poderá ser colocada em prática, seja pela empresa (que apresentou o problema lá no início da disciplina) ou pelo próprio NAE como startup ou aceleração no evento anual “Meeting empreendedor UNISUAM”, que acontece desde 2013.

Os resultados de todo este trabalho deverão ser divulgados para todos os alunos e para a comunidade, de forma digital (redes sociais, revista de administração, blog do curso etc.), ou impressa (murais, jornal “Fonte”, Revista *Augustus*).

Situando-se no contexto, o presente PPC foi efetivamente embasado na busca de sólida formação universitária, tendo como ponto de partida a inserção cultural e política da Instituição nas comunidades circunvizinhas; a integração da teoria com a prática profissional; a continuidade de adequação do curso às Diretrizes Curriculares do Curso de Administração. Sua concepção considerou, ainda, os princípios de multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

**[HA3] Come**  
O resultado d  
será divulgado

Com relação aos projetos de extensão, em que há alunos envolvidos com PIBEXT e voluntários, conforme já dito, dois existem hoje. O primeiro, orientado pela Professora de campo, Carolina Bittencourt, de empregabilidade e capacitação profissional, e que objetiva, do ponto de vista acadêmico, propiciar aos alunos participantes, condições de estabelecer relação teoria-prática do Subsistema de Recursos Humanos: provisão, monitoramento e treinamento. Esta proposta de Projeto de Extensão tem alinhamento com os princípios metodológicos institucionais que valorizam o contexto social do aluno e possibilita o conhecimento, não somente em relação à sua formação profissional, mas também, em relação aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para a ação e o reconhecimento da cidadania, além de propiciar sua participação de forma ativa na evolução do meio em que vive. O projeto oferece ao aluno a prática profissional da área de RH, auxiliando-o ao ingresso no mercado de trabalho.

[HA4] Comece aos princípios

O segundo projeto a ser comentado, é o projeto de apoio a pequenos empreendimentos, sob a responsabilidade do Prof. Fabio Cipolla e que tem como principal razão de sua existência, a possibilidade de os alunos trabalharem, na prática, com problemas reais das empresas. O projeto oferece consultoria a organização de pequeno ou médio porte no que tange à gestão, desde questões mais de processo, até questões mais estratégicas. O projeto tem, ainda, como meta estabelecer um estreitamento com as disciplinas de Projeto Integrador.

Desta forma, será possível contribuir com a qualificação de uma parcela dos estudantes da UNISUAM, na vivência empresarial em empresas reais, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, sob as demandas das organizações, para que assim, sejam preparados e encaminhados para o mercado de trabalho. Destaca-se ainda a sinergia com o NAE, apoiando totalmente as ações deste Núcleo.

No que tange aos projetos de pesquisa, um acontece atualmente. É o projeto “Comportamento de consumo do discente do curso de administração em relação a bens e serviços culturais”. A proposta deste projeto é identificar e analisar o consumo de bens e serviços culturais junto aos alunos do curso de administração da



UNISUAM. Levando em consideração o considerável estrato de alunos do curso de administração composto na sua maioria por jovens trabalhadores, com pouca disponibilidade de tempo para dedicar-se aos estudos, com formação pregressa considerada inadequada, com família e/ou filhos para dividir seu tempo, é possível indagar que os alunos do curso de administração se sentem estimulados a ampliar seu capital cultural e social por meio do consumo de bens e serviços culturais. O curso pretende para 2016, criar e implementar um grupo de pesquisa intitulado “Núcleo de pesquisa de mercado do curso de ADM UNISUAM”. Os professores doutores, cada um dentro de sua linha de pesquisa, Patrícia Gonçalves (Comportamento do consumo), Vanise Rios (Gestão financeira de P & M empresas) e o doutorando Paulo Wilton (Empreendedorismo e inovação), deverão, junto ao NDE, gerenciar o planejamento e a implantação do núcleo que aproveitará a disciplina de seminário, bem como os projetos finais dos cursos de pós-graduação, gerando assim dados primários para as pesquisas do Mestrado em Desenvolvimento Local.

Nesse sentido, o presente PPC apresenta-se como uma evolução do anterior, adaptando-o às novas realidades, buscando a eliminação de suas fragilidades e incorporando inovações a fim de torná-lo mais completo, consistente e eficaz.

### **Missão do curso**

Desta forma, coerentemente com o planejamento estratégico da Instituição, a missão do curso de administração é “Produzir progresso social, qualidade de vida e capacidade empreendedora, desenvolvendo habilidades, conhecimento e competências de inovação na gestão das organizações, numa busca permanente pela ética, responsabilidade social e pela excelência na formação de administradores, capazes de influenciar o desenvolvimento do ensino, bem como, o desenvolvimento de sua região, seu Estado e do País”.

### **Visão do curso**

Tendo em vista sua história, suas especificidades e sua importância na região, determina-se a visão do curso de administração da UNISUAM como: “Ser uma referência nacional na busca da excelência na formação de administradores técnicos,

empreendedores, éticos, responsáveis socialmente com o ensino, bem como, a realidade social de sua região, seu Estado e do País”.

Quanto às formas de ingresso para o curso de administração, com vistas a atender aos discentes, reconhece-se a importância de pensar inúmeras alternativas e estratégias pedagógicas que precisam ser implementadas para dar condições de superação aos obstáculos que estão relacionados ao ingresso e à permanência do estudante nesse nível de educação. As formas de acesso à Instituição acontecem por meio do processo seletivo convencional: Vestibular, ENEM, por admissão na forma de portador de diploma de Ensino Superior ou ainda, por transferências de outras instituições de Ensino Superior.

## **2.2. JUSTIFICATIVA**

A UNISUAM tem sua área de atuação na Região Sudeste, onde conta com cinco unidades em funcionamento (Bonsucesso, Escola de Negócios, Bangu, Campo Grande e Jacarepaguá), estando direcionada ao estudo de sua sociedade e do seu meio ambiente. A Região Sudeste conta mais 19 milhões de empregos nos diversos setores, sendo que o Estado do Rio de Janeiro conta com 92 municípios divididos em oito regiões, que apresentam acentuadas diferenças de ordem econômica, social e cultural; registra mais de 43 mil estabelecimentos industriais, superando a casa de 491 mil empregos industriais. Os profissionais que atuam neste nicho de mercado ainda carecem de formação, especialmente, em nível de graduação em várias áreas de conhecimento, como a tecnológica, humana e do meio ambiente etc.

A localização da UNISUAM, em regiões de grandes carências em várias dimensões, representa um fator de êxito social para o empreendimento. Nesse contexto, o referencial básico para a concepção do curso de administração origina-se na própria missão desta instituição de ensino, espelhando-a em sua própria missão. Assim, a UNISUAM percebe que o curso de administração contribui, de forma efetiva, para servir à comunidade em que se acha inserida e formar profissionais capacitados e orientados.

Percebe, ainda, que a formação de profissionais na área da administração contribui de forma relevante para o cumprimento de sua missão. O crescimento da

população deve, obrigatoriamente, ser acompanhado pela melhoria da qualidade de vida, obviamente influenciado pela melhoria das condições socioeconômicas da região com a qual a os administradores tem muito a contribuir. Dando prosseguimento à sua missão e compromisso e a seu comprometimento, a UNISUAM, voltada ao atendimento da demanda social e da edificação de um projeto que aponte para a construção de uma sociedade mais humana acredita que o egresso do seu curso de administração irá agregar em muito no desenvolvimento não apenas do seu entorno, mas também onde os seus egressos irão atuar. A situação geográfica da IES, Zona da Leopoldina, periferia da cidade do Rio de Janeiro e próxima à Baixada Fluminense, área de grande concentração de organizações geradoras de emprego e também região com potencial para abrigar uma grande quantidade de micro e pequenas empresas, faz que uma formação adequada possa gerar uma maior empregabilidade e também maiores condições de sucesso a empreendedores, inclusive sociais, na criação de pequenos negócios para atendimento das necessidades da comunidade.

### 2.3. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

De forma geral, nosso objetivo é formar administradores generalistas capazes de aliar a competência profissional, de base técnica e humanística, com consciência crítica para atuarem em diferentes contextos organizacionais e sociais com adaptabilidade e flexibilidade, preparados para as organizações do presente e do futuro. De forma mais específica, pretende-se:

- a) Preparar profissionais com ampla visão, não se limitando ao enfoque único de empresa privada: os profissionais formados na Instituição deverão, além disso, atuar com desenvoltura em novas formas organizacionais tais como: associações de bairro, pequenas empresas, cooperativas, ONGs e outras que venham a surgir;
- b) Desenvolver no futuro administrador as habilidades necessárias para atuação de forma participativa, não autoritária: sendo mais um elemento facilitador e integrador na busca dos resultados, com visão de administração estratégica, tornando-se um profissional proativo e não reativo;
- c) Buscar e privilegiar a formação humana, a solidez teórica, o domínio do instrumental técnico e o desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender.

#### 2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As políticas de ensino da UNISUAM objetivam contribuir com a formação de pessoas nas diferentes áreas do conhecimento, com postura crítica sobre o processo de formação profissional, de forma a propiciar a inserção, permanência e evolução do egresso nos diferentes setores da sociedade, com habilidades, competências e atitudes necessárias ao pleno exercício de uma cidadania ativa e crítica, com políticas claras para o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, de forma integrada, dialogando com os diferentes *stakeholders* necessários à plena formação do aluno.

No âmbito da graduação, as políticas de qualificação do corpo discente reforçam o papel incluyente da IES, estando caracterizadas por seus programas de nivelamento orientados por alunos de períodos mais avançados e por plantões semanais de professores que acompanham os alunos em dificuldades; monitorias para iniciação à docência; simpósios discentes semestrais que reforçam o protagonismo estudantil; semanas de pesquisa, extensão e pós-graduação, levando para fora de sala de aula as perguntas sem respostas e as intervenções necessárias; inserção de disciplinas com conteúdos socioculturais, de relações étnico-raciais, libras, empreendedorismo, responsabilidade socioambiental, filosóficos, raciocínio lógico, leitura e produção de textos e cidadania; um núcleo de apoio psicopedagógico, cujo papel de desenvolvimento pedagógico e ações de prevenção e mediação dos conflitos estreitam os laços entre a Instituição, os discentes e os docentes.

Além dos conteúdos disciplinares, a educação ambiental, a educação para os direitos humanos e a educação para as relações étnico-raciais transversalizam a formação utilizando-se também de eventos institucionais, como: Fórum de Responsabilidade Ambiental, Expoágua, Brasileirafro, Brasileiríndio, Fórum Paraolímpico, Seminários das Águas, Fórum do Terceiro Setor e Lideranças Sociais; além disso, semestralmente, ocorre o Simpósio Docente, com efetiva contribuição para a formação continuada nas questões relacionadas à prática pedagógica, seus

aspectos filosóficos e metodológicos, operacionalizados em conferências, grupos de trabalho, oficinas e relatos de experiência.

Os professores são estimulados e apoiados a participarem de eventos científicos, realizarem cursos de aprimoramento, atualização, especialização, mestrado e doutorado por meio de concessão de licenças ou de bolsas integrais ou parciais. Os projetos pedagógicos dos cursos são atualizados permanentemente pelos NDEs, a partir dos resultados das avaliações internas (autoavaliação institucional feita pela Comissão Própria de Avaliação [CPA] e uma pesquisa institucional respondida semestralmente por toda comunidade acadêmica) e externas (ENADE e Avaliações in loco), de forma a mantê-los em permanente adequação à realidade e às demandas sociais emergentes e em consonância com o PDI, PPI, e as Diretrizes Curriculares Nacionais. As estruturas curriculares são flexíveis (sem os pré-requisitos formais), que permitem diferentes caminhos dos alunos em seus respectivos cursos, dando-lhes a autonomia necessária para construção da sua formação.

Além disso, as concepções curriculares permitem a constante atualização e buscam romper com a fragmentação do saber. As atividades complementares, estimulam o conhecimento de novas linguagens e culturas, tecnologias, empreendedorismo e inovação. Desde 2005, a UNISUAM incentiva a pesquisa por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), destinado aos alunos, e também financia com carga horária específica os professores pesquisadores que têm seus projetos aprovados nos editais institucionais. Os editais são anuais e os projetos são avaliados por uma comissão de professores, nomeada anualmente para este fim. Atualmente, existem 12 grupos de pesquisa cadastrados no diretório de grupos do CNPq e um comitê de ética em pesquisa, constante da Plataforma Brasil, relativo às pesquisas com seres humanos; a UNISUAM possui também quatro periódicos científicos indexados no *WebQualis*. Desde 2005, 58 projetos ocorreram com fomentos das agências governamentais, tendo produzido mais de 650 artigos publicados em periódicos revisados por pares.

Em relação à transferência de conhecimento e tecnologia, além das jornadas acadêmicas, fóruns e seminários, a UNISUAM organiza desde 2013, pelo Núcleo de

Apoio ao Empreendedorismo (NAE), o “Meeting Empreendedor”, em que toda a comunidade acadêmica se reúne para o desenvolvimento de ideias e soluções inovadoras, impulsionando o ecossistema empreendedor, que é um dos pilares da formação dos nossos alunos. No âmbito da Extensão, alicerçados na Política Nacional da Extensão Universitária, promove-se o desenvolvimento das comunidades acadêmica e local, fundamentadas na aplicação dos conhecimentos produzidos, na análise dos resultados e na relação recíproca entre os diferentes setores da sociedade. Nos últimos 5 anos a Instituição apoiou 409 projetos de extensão por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEXT), com carga horária específica para professores e a oferta de bolsas para os alunos selecionados via edital anual e avaliados pelo comitê de avaliação, nomeado para este fim, e são desenvolvidos em parcerias com empresas, ONGs, governo e lideranças sociais. Os núcleos de práticas são mais um terreno fértil para consolidação e desenvolvimento das atividades práticas dos cursos, alinhadas à prestação de serviço à comunidade, como o NAE, que atende ao público interno e externo por meio de consultorias e atividades dos escritórios-modelo em diferentes áreas do conhecimento; o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) para o desenvolvimento das atividades práticas do curso de direito e prestação de serviços jurídico; o Núcleo de Comunicação Hans Donner (NHD), para o desenvolvimento das atividades práticas dos cursos de jornalismo, publicidade e marketing; a Clínica Escola Amarina Motta (CLESAM) para o desenvolvimento das atividades práticas dos cursos e prestação de serviços na área da saúde; o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) para o desenvolvimento das atividades práticas do curso e prestação de serviço de apoio psicológico à comunidade; o Centro Cultural (CCULT), que promove e potencializa a cultura em atividades acadêmicas transversais em todos os cursos. Por meio da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) e do projeto UNISUAM Inclusiva, a Instituição realiza a inclusão dos idosos em processos de formação e das pessoas com deficiência, respectivamente. Nesse ponto a UNISUAM destaca-se com projetos reconhecidos, como o “Colega Legal”, que assiste aos deficientes visuais, com leitores e dispositivos de tecnologia assistida; projetos específicos para os deficientes auditivos com intérpretes de libras para todos os alunos surdos e orientação profissional especializada; e projetos para a atenção integral aos

alunos com os distúrbios neuropsiquiátricos de comprometimento da interação social e da comunicação verbal e não-verbal e do comportamento restrito e repetitivo (autismo).

A Instituição também desenvolve programas de pós-graduação lato sensu, presencial e a distância, e stricto sensu, de forma a atender às demandas dos egressos e do público externo e reforçar sua missão singular de transformação do homem e do meio em que vive. Possui dois Programas de pós-graduação stricto sensu, um mestrado acadêmico, em Ciências da Reabilitação, com proposta de doutorado em análise pela CAPES, e um mestrado profissional, em Desenvolvimento Local. No âmbito da internacionalização, por meio do Núcleo de Relações Internacionais (NRI), a UNISUAM promove intercâmbios estudantis, eventos como o Zona Norte *Days*, de promoção de intercâmbios estudantis, e parcerias com instituições de ensino, como *Trinity College, Berry University, Universidad César Vallejo, Universidade de Trás os Montes e Alto Douro*, dentre outras. O curso de Administração está inserido e se utiliza de todo este universo para aprimorar-se de forma contínua e formar, cada vez mais, mão-de-obra qualificada para seu entorno.

## 2.5. PERFIL DO EGRESSO

A UNISUAM, enquanto Instituição de Ensino Superior caracteriza-se pelo compromisso e atenção, de modo especial, para a utilização de seus recursos humanos e materiais, de maneira a beneficiar o maior número de pessoas através de seus cursos de graduação formando profissionais em diversas áreas e também por meio de suas atividades de extensão, atendendo às necessidades da população de sua área de abrangência. Neste contexto, a formação de um novo profissional deverá ser construída de maneira a torná-lo apto ao desenvolvimento de um aprendizado contínuo, necessário à sua inserção e permanência em um mercado cada vez mais competitivo. Uma vez que a dinâmica dos mercados apresenta-se cada vez mais complexa, com o uso da tecnologia em diversos campos, novos arranjos comerciais e econômicos, bem como a difusão de conhecimento em tempo real são desafios que permeiam todos os ramos do conhecimento, exigindo em contrapartida a formação de profissionais capazes de se adaptarem a estas novas realidades e exigências.

Como abordado anteriormente, a situação geográfica da IES na Zonas Norte, em uma área de grande concentração de organizações geradoras de emprego – recém-pacificada – e também com potencial para abrigar uma grande quantidade de micro e pequenas empresas, faz que uma formação profissional e abrangente possa gerar uma maior empregabilidade e também maiores condições de sucesso a empreendedores, inclusive sociais, na criação de pequenos negócios para atendimento das necessidades da comunidade.

- Perfil do ingressante:

Os alunos ingressantes são majoritariamente jovens dentro da faixa dos 18 aos 29 anos, onde se destaca a primeira juventude – dos 18 aos 24 – com o maior percentual de alunos ingressos na instituição. Configura-se, portanto uma tendência pela procura de qualificação profissional através do ensino superior assim que se encerra o ciclo médio da educação.

Ainda temos como ingressantes alunos de idade cronológica avançada que, por exigência de sua condição financeira ou por absoluta indisponibilidade de tempo, interromperam, por várias vezes, seus estudos ou só tiveram a oportunidade de voltar a estudar alguns mais tarde de terem concluído seus estudos básicos. Aliás, é muito importante frisar que o ciclo fundamental e médio de ensino dos ingressantes é oriundo fundamentalmente das escolas públicas, acarretando em algumas deficiências escolares para a dinâmica do ensino superior, onde a instituição, atenta a essa necessidade, disponibiliza nivelamento para os alunos.

O ingressante de nossa instituição tem ainda uma particularidade, trabalha e ajuda financeiramente sua família ou é responsável pelo sustento de sua própria família, desse modo esses jovens apresentam desde cedo uma ética do trabalho, no aprendizado prático do trabalho transmitido cotidianamente por seu núcleo familiar, além das relações de reciprocidade vividas no sacrifício de interesses individuais em favor do grupo, com uma economia doméstica limitada pelo controle no presente, que é fundamentado nas dificuldades do passado, projetando expectativas futuras melhores, como o ingresso no meio universitário.



Em suma, são frutos de famílias onde a transmissão de valores e exemplos do trabalho continuado, mesmo em condições sociais adversas é uma realidade. Uma vez que o capital econômico é reduzido, e o cultural e escolar, se comparados aos estratos sociais de maior poder aquisitivo, é deficiente, a família estruturada, com papéis sociais bem definidos e tradicionais é o núcleo central de formação desses jovens. A principal porta de entrada para nossa instituição está na indicação de ex-alunos ou amigos, onde a qualidade do ensino é fator preponderante para a escolha. Ou seja, nossa instituição é referência para o público.

O ingressante da UNISUAM domina os meios digitais e está nas redes sociais, o que se torna um desafio quando sabemos da disseminação do conhecimento por esses canais, como também nos faz refletir na necessidade de estar onde esses jovens estão e de forma ativa como o conteúdo que eles já estão habituados a acessar. Não se deve desprezar também, parcela significativa de alunos que tendem a se preparar para atuação no setor público, entendendo a importância da construção de uma nova gestão pública para o país que contribua para o aperfeiçoamento e desenvolvimento da eficácia da estrutura pública, onde o papel atual do servidor público aos olhos da sociedade possa ser transformado com base na efetividade da gestão e da prestação de bens e serviços públicos.

- Perfil do Egresso:

A graduação de administração constrói o perfil de seu egresso reforçado pelos pilares da própria criação e existência do curso que vai ao encontro da missão, visão e dos valores do Centro Universitário, como também considera as especificidades do universo de alunos que busca nos bancos UNISUAM a sua formação e qualificação profissional. Nosso egresso deve apresentar capacidade de raciocínio lógico e de abstração, com objetividade na solução de problemas, associada à compreensão as questões técnicas e sociais das organizações de cunho privado e público – denominadas empresas - e seu gerenciamento, observados os níveis do processo de tomada de decisão, bem como desenvolver o alto gerenciamento e a assimilação de novas informações, habilidades e competências, apresentando autoconfiança, estratégia, criatividade, ação sobre o processo produtivo e

adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos dos campos de atuação do administrador.

Deve ainda estar atento às transformações dos mercados e dos recursos humanos a fim de desenvolver planejamento estratégico, tático e operacional e de responsabilidade social; compreendendo as organizações e agindo dentro de princípios éticos e morais da profissão e, principalmente, da sociedade. Desse modo é capaz de compreender a abordagem sistêmica no trato dos problemas nas organizações; mantendo um relacionamento social colaborativo, baseado no respeito mútuo e na participação construtiva. E, enfim, compreender a necessidade do aperfeiçoamento contínuo de suas competências e habilidades tanto pessoais quanto profissionais.

É fundamental utilizar de formas de expressão e comunicação interpessoal com os diversos atores que constituem o cenário empresarial, bem como demonstrar espírito empreendedor e capacidade para a inovação, iniciativa, criatividade, vontade de aprender, consciência da qualidade e implicações éticas do seu trabalho, compreendendo o contexto Econômico e Social em que atuarão, as relações com o mercado, estabelecendo planejamento, organização, estratégia, bem como, ter conhecimento e experiência prática no uso de metodologias utilizadas nas diversas funções organizacionais tais como: Planejamento, Produção, Logística, Finanças, Marketing, Gestão de Pessoas e Sistemas de informação.

Desse modo, o foco está no conteúdo aprendido. Além de se dedicarem a um curso universitário, é preciso investir cada vez mais tempo em formações interdisciplinares, que visam o desenvolvimento de habilidades múltiplas para a profissão. A capacidade de aprender sobre diversas áreas aumenta significativamente a capacidade de correlação entre conceitos e práticas garantindo ao profissional uma visão ao mesmo tempo global e local.

- **Respeito às Diretrizes Curriculares**

Como se pode ver, há uma clara consonância com as diretrizes curriculares do curso de administração, bem como, a missão institucional e as competências necessárias para uma formação profissional que acompanhe os desafios do mundo do

trabalho e seu ciclo de renovação cada vez mais dinâmico. O Centro Universitário Augusto Motta direciona os seus cursos para que os egressos estejam cientes de sua responsabilidade social, a partir de uma postura profissional ética e que esteja vinculada à melhoria de vida da população; tenham uma visão ampla de sua atuação profissional, seus deveres e direitos; sejam capazes de exercer uma cidadania ativa e crítica, conscientes de sua importância para o desenvolvimento e transformação da sociedade.

Para tal, encontram no nosso meio acadêmico, conhecimentos fundamentados na sua formação básica, com a perspectiva humanística, holística e instrumental, além da sua respectiva contribuição social; tornando-se aptos a desenvolver práticas inovadoras que precisam ser permanentemente reinventadas; para que, neste sentido construam, na diversidade de ações, habilidades e competências projetos em equipes multidisciplinares.

Ao alinhar teoria e prática em nossas disciplinas proporcionamos ao discente o desenvolvimento de suas competências individuais e profissionais à boa condução de suas carreiras agregando, assim, valores pessoais aos organizacionais; como também a importância de observar, entender e desenvolver o potencial humano, numa visão abrangente em que se identifiquem forças e fraquezas e construam-se estratégias para trabalhar pontos fracos; e estejam aptos a sentirem-se parte integrante de um grupo, e por isso assumam com serenidade e de forma crítica o que lhes compete individualmente para o sucesso do trabalho coletivo; além de reconhecerem a importância das tecnologias de informação e comunicação como ingredientes que orientem sua prática profissional a fim de torná-la mais eficiente.

O que se pretende com esse perfil é formar profissionais humanos e críticos, não apenas ferramental útil na busca por lucratividade. Portanto, o perfil do egresso em administração se coaduna com a proposta de um compromisso socialmente responsável, aliando uma sólida formação técnica com uma perspectiva crítica e, para a obtenção desse perfil ideal, o currículo busca assegurar:

1. Embasamento nas disciplinas humanas e de formação nas teorias de administração, a realidade brasileira e mundial visando à sua inserção no contexto de globalização e da regionalização;
2. Embasamento de instrumental quantitativo básico (matemática, estatística e probabilidade) especificamente voltado para desenvolver a capacidade de análise de dados e tendências de gestão;
3. Conhecimento do ordenamento jurídico vigente, na legislação ordinária ligada, diretamente às empresas e a sociedade;
4. Conhecimento das características e exigências da nossa realidade e contexto histórico, privilegiando assuntos como: ética profissional; comportamento humano nas organizações; empreendedorismo e cooperativismo; responsabilidade social ambiental; mercado de capitais; análise e comportamento do mercado; dentre outros; e
5. Visão crítica, capacidade de investigar e entender as necessidades e desejos das organizações de forma a compreender e agir de maneira eficaz no contexto no qual elas se inserem.

A solidez da formação desse profissional deverá lhe conduzir, em linhas gerais, ao processo de agregar conteúdo e informações para a tomada de decisões em cenários transitórios e instáveis, trabalhar em equipe, entender e atuar em mercados globalizados, sem abrir mão de um forte compromisso ético, social e ambiental.

Em termos de acompanhamento do egresso, pode-se ressaltar que, se uma das finalidades da Universidade é fornecer à sociedade um capital intelectual apto ao exercício profissional, deve ter ela feedback quanto à qualidade desses profissionais que vem formando, não somente no que diz respeito à formação técnica, mas também em relação aos aspectos atitudinais desses profissionais.

Nesse aspecto, a relação entre a Universidade e o mercado de trabalho é condição *sine qua non*, destacando-se assim a figura do egresso – aquele que efetivamente concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho – como fator de destaque e fonte de informação à Instituição

que o formou. Também importante é o fato de que os egressos em posições-chave, seja na academia seja em outros setores de atividade, são inspirações para os alunos novos e excelentes contatos para networking para os futuros *alumni* UNISUAM.

Para enfrentar estes desafios, pelo menos duas ações foram implantadas: a primeira foi sistematizar o uso da informação disponível dos egressos, por meio de um *hotsite* próprio e, a partir dele, desenvolver uma base de dados consistente para ações específicas; a segunda foi a elaboração de uma pesquisa, iniciada em 2013, feita via *google docs* e pelo *Linkedin* Institucional, que vem fornecendo informações consistentes e confiáveis dos egressos de forma a retroalimentar os cursos de Graduação, melhorando nossas práticas e concepções curriculares. Essa sistematização do acompanhamento dos egressos produziu um conjunto de informações para avaliação, planejamento e tomada de decisão sobre os cursos de Graduação da UNISUAM e a política de formação profissional no Brasil, e também um modelo de gestão de egressos e interação empresa-escola. Aos egressos, a UNISUAM também estabelece políticas de formação continuada por meio do CLUBE PÓS, que organiza eventos, encontros de ex-alunos, palestras, seminários gratuitos e concede descontos exclusivos para os ex-alunos da UNISUAM nos cursos de aperfeiçoamento e extensão e nos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Em pesquisa realizada no ano de 2014, com uma confiança de quase 90%, cabe ressaltar alguns resultados: a) quase 70% dos egressos de ADM ganham entre 4 e 10 S.M.; b) Quase 60% dos alunos trabalham na área de formação; c) Quase 40% já trabalhavam na área e continuaram; d) Praticamente 40% ingressou na área entre 1 e 2 anos após a formação; e) Quase 60% dos alunos tem interesse em dar prosseguimento em seus estudos; f) Cerca de 70% percebem sua formação como satisfatória e muito satisfatória e, por fim; g) quase 80% dos egressos percebem a imagem da Unisuam como boa ou ótima.

### **3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **3.1. FUNCIONAMENTO**

Esta seção aborda a organização didático-pedagógica do curso de administração da UNISUAM.

- Nome do curso: Administração
- Data de início de funcionamento do curso: Primeiro semestre de 1970.
- Nº de Vagas anuais: 560
- Relação candidato/ vaga:
- Turno: Manhã e noite.
- Duração: 4 (Quatro anos). 8 (oito) semestres.
- Regime escolar: Semestral.
- Locais de funcionamento: Bonsucesso: Av. Paris, 72 e prédio anexo;
- Situação legal do curso: O curso de administração da UNISUAM foi autorizado para funcionamento pelo Parecer do CFE nº 940/69, aprovado em 04/12/69, tendo sido o Decreto nº 66/189 de 06/02/70, publicado no DOU de 12/02/70, p. 1084. O reconhecimento do curso deu-se pelo Parecer do CFE nº 747/75, aprovado em 06/03/75, Processo nº 2292/73 do CFE, sob o decreto nº 75 520 de 21/03/75 e publicado no DOU de 24/03/75, p. 3481.
- Nº de alunos: 1771, com uma média de 70 alunos por turma de disciplinas teóricas.

### 3.2. **ESTRUTURA E CONTEÚDOS CURRICULARES**

Em termos de estrutura curricular do curso de administração da Unisuam, inicialmente, cabe lembrar duas questões:

- a. A plena contemplação das diretrizes a partir dos eixos:
  - i. O Eixo dos conteúdos de Formação Básica com disciplinas de formação geral, científica, social, ética e humanística, responsáveis pelo instrumental necessário para a construção do conhecimento básico para sua contextualização no âmbito da sociedade, possibilitando o desenvolvimento dos referenciais quantitativos, éticos e da responsabilidade social, capacidade de pesquisa e reflexão, bem como “comportamento cidadão”;
  - ii. O Eixo dos conteúdos de Formação Profissional que instrumentalizam pelos princípios e técnicas fundamentais da gestão das organizações produtivas;
  - iii. O Eixo dos conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias com disciplinas que contribuam para a definição e utilização de estratégias e

procedimentos inerentes à administração para a elaboração/ definição de estratégias de ação no mercado; e

- iv. O Eixo dos conteúdos de Formação Complementar responsáveis pelo aprofundamento da correlação teoria X prática, da consolidação do conhecimento de suas aplicações e a inserção destes no mundo real, bem como, a flexibilização da estrutura curricular, e;

b) Que a estrutura curricular ADM201 apresentada neste PPC substituiu totalmente a estrutura curricular ADM101, vigente até 2014. Isto divide o curso em duas realidades. A estrutura nova em que estão matriculados os alunos calouros, que estão no primeiro semestre (2015.1) e os alunos veteranos dos demais períodos que ainda terão sua formação na estrutura curricular antiga, o que deve acabar no primeiro semestre de 2018.

Tabela: Estrutura curricular do curso de administração

1º Período					
Código	Nome	Tipo	Forma de Aval.	Créditos	C.R. Min.
GCOB1001	Contabilidade Básica	Obrigatória	Nota	4(4/0)	0
GCSA1001	Fundamentos da Gestão	Obrigatória	Nota	4(4/0)	0
GCSA1007	Matemática Aplicada	Obrigatória	Nota	4(4/0)	0
GINS1001	Metodologia do Trabalho Acadêmico e Científico	Obrigatória	Nota	4(4/0)	0
GINS1007	Leitura e Produção de Textos	Obrigatória	Nota	4(4/0)	0
Subtotal do Período: 20(20/0)					
2º Período					
Código	Nome	Tipo	Forma de Aval.	Créditos	C.R. Min.
GADM1001	Teorias da Administração	Obrigatória	Nota	4(4/0)	0
GCOB1002	Contabilidade Geral	Obrigatória	Nota	4(4/0)	0
GEST1001	Estatística e Probabilidade	Obrigatória	Nota	4(4/0)	0
GINS1002	Raciocínio Lógico	Obrigatória	Nota	4(4/0)	0
GINS1008	Empreendedorismo e Cooperativismo	Obrigatória	Nota	4(4/0)	0
Subtotal do Período: 20(20/0)					
3º Período					
Código	Nome	Tipo	Forma de Aval.	Créditos	C.R. Min.

GCOB1031	Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis	Obrigatória	Nota	4(4/0)	32
GCOB1032	Legislação Trabalhista e Previdenciária	Obrigatória	Nota	4(4/0)	12
GCSA1003	Planejamento e Gestão Estratégica	Obrigatória	Nota	4(4/0)	32
GINS1004	Estudos Sócio-Antropológicos	Obrigatória	Nota	4(4/0)	12
GINS1005	Filosofia	Obrigatória	Nota	4(4/0)	12
Subtotal do Período: 20(20/0)					
4º Período					
Código	Nome	Tipo	Forma de Aval.	Créditos	C.R. Min.
GADM1008	Modelagem Organizacional	Obrigatória	Nota	4(4/0)	52
GCOB1005	Contabilidade e Análise de Custos	Obrigatória	Nota	4(4/0)	52
GCSA1004	Micro e Macroeconomia	Obrigatória	Nota	4(4/0)	32
GINS1003	Cidadania	Obrigatória	Nota	4(4/0)	32
GINS1006	Responsabilidade Social e Ambiental	Obrigatória	Nota	4(4/0)	32
Subtotal do Período: 20(20/0)					
5º Período					
Código	Nome	Tipo	Forma de Aval.	Créditos	C.R. Min.
GADM1002	Matemática Financeira	Obrigatória	Nota	4(4/0)	52
GADM1014	Gestão de Processos e Projetos	Obrigatória	Nota	4(4/0)	72
GADM1026	Gestão de Materiais	Obrigatória	Nota	4(4/0)	52
GADM1027	Economia Aplicada à Gestão	Obrigatória	Nota	2(2/0)	52
GADM1036	Projeto Integrador Empreendedor I	Obrigatória	Nota	2(2/0)	72
GDIR1001	Legislação Empresarial e Tributária	Obrigatória	Nota	4(4/0)	52
Subtotal do Período: 20(20/0)					
6º Período					
Código	Nome	Tipo	Forma de Aval.	Créditos	C.R. Min.
GADM1025	Gestão Financeira	Obrigatória	Nota	4(4/0)	92
GADM1028	Gestão de Recursos Humanos	Obrigatória	Nota	4(4/0)	92
GADM1029	Logística	Obrigatória	Nota	4(4/0)	72
GADM1030	Gestão Mercadológica	Obrigatória	Nota	4(4/0)	92
GADM1031	Comunicação Corporativa	Obrigatória	Nota	2(2/0)	72
GADM1037	Projeto Integrador Empreendedor II	Obrigatória	Nota	2(2/0)	92
Subtotal do Período: 20(20/0)					
7º Período					
Código	Nome	Tipo	Forma de Aval.	Créditos	C.R. Min.



GADM1007	Desenvolvimento e Comportamento Humano nas Organizações	Obrigatória	Nota	4(4/0)	112
GADM1021	Administração da Produção	Obrigatória	Nota	4(4/0)	112
GADM1032	Sistema de Informações Gerenciais	Obrigatória	Nota	4(4/0)	92
GADM1033	Gestão de Vendas	Obrigatória	Nota	2(2/0)	92
GCSA1005	Projeto Integrador Empreendedor III	Obrigatória	Nota	2(2/0)	112
GMKT1002	Análise e Comportamento do Mercado	Obrigatória	Nota	4(4/0)	92
Subtotal do Período: 20(20/0)					
8º Período					
Código	Nome	Tipo	Forma de Aval.	Créditos	C.R. Min.
GADM1017	Eletiva	Eletiva	Nota	4(4/0)	112
GADM1019	Eletiva	Eletiva	Nota	4(4/0)	112
GADM1034	Jogos e Simulações	Obrigatória	Nota	4(4/0)	132
GADM1035	Gestão da Inovação	Obrigatória	Nota	2(2/0)	132
GCOB1012	Controladoria	Obrigatória	Nota	4(4/0)	132
GCSA1006	Projeto Integrador Empreendedor IV	Obrigatória	Nota	2(2/0)	132
Subtotal do Período: 20(20/0)					

A partir das discussões já elencadas anteriormente acerca do ciclo básico administração/ contábeis e tomando por base as diretrizes curriculares para o curso de administração em seus quatro grandes grupos de conhecimentos tem-se, dessa forma, a nova estrutura está assim definida:



UNISUAM - Centro Universitário Augusto Motta  
**MATRIZ CURRICULAR**  
 Curso: Administração | Estrutura: ADM201

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
333,5 horas	333,5 horas	333,5 horas	333,5 horas	333,4 horas	333,4 horas	333,4 horas	333,4 horas
Contabilidade Básica GCOB1001   4   66,7	Teorias da Administração GADM1001   4   66,7	Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis GCOB1031   4   66,7	Modelagem Organizacional GADM1003   4   66,7	Matemática Financeira GADM1002   4   66,7	Gestão Financeira GADM1025   4   66,7	Desenvolvimento e Comportamento Humano nas Organizações GADM1007   4   66,7	Eletiva GADM1017   4   66,7
Fundamentos da Gestão GCSA1001   4   66,7	Contabilidade Geral GCOB1002   4   66,7	Legislação Trabalhista e Previdenciária GCOB1032   4   66,7	Contabilidade e Análise de Custos GCOB1005   4   66,7	Gestão de Processos e Projetos GADM1014   4   66,7	Gestão de Recursos Humanos GADM1028   4   66,7	Administração da Produção GADM1021   4   66,7	Eletiva GADM1019   4   66,7
Matemática Aplicada GCSA1007   4   66,7	Estatística e Probabilidade GEST1001   4   66,7	Planejamento e Gestão Estratégica GCSA1003   4   66,7	Micro e Macroeconomia GCSA1004   4   66,7	Gestão de Materiais GADM1026   4   66,7	Logística GADM1020   4   66,7	Sistema de Informações Gerenciais GADM1032   4   66,7	Jogos e Simulações GADM1034   4   66,7
Metodologia do Trabalho Acadêmico e Científico GINS1001   4   66,7	Raciocínio Lógico GINS1002   4   66,7	Estudos Sócio-Antropológicos GINS1004   4   66,7	Cidadania GINS1003   4   66,7	Economia Aplicada à Gestão GADM1027   2   33,3	Gestão Mercadológica GADM1030   4   66,7	Gestão de Vendas GADM1033   2   33,3	Gestão da Inovação GADM1035   2   33,3
Leitura e Produção de Textos GINS1007   4   66,7	Empreendedorismo e Cooperativismo GINS1008   4   66,7	Filosofia GINS1005   4   66,7	Responsabilidade Social e Ambiental GINS1006   4   66,7	Projeto Integrador Empreendedor I GADM1036   2   33,3	Comunicação Corporativa GADM1031   2   33,3	Projeto Integrador Empreendedor III GCSA1009   2   33,3	Controladoria GCOB1012   4   66,7
			Legislação Empresarial e Tributária GDIR1001   4   66,7		Projeto Integrador Empreendedor II GADM1037   2   33,3	Análise e Comportamento do Mercado GMKT1002   4   66,7	Projeto Integrador Empreendedor IV GCSA1006   2   33,3

Carga Horária:	2666,7
Estágio:	0,0
Ativ. Complementar:	340
Carga Horária Total:	3006,7

Todas as cargas horárias informadas são em horas (60 minutos).

A educação das relações étnico-raciais, ambientais e temáticas relacionadas ao afro-descendentes e indígenas, estão incluídas nas disciplinas Cidadania e Responsabilidade Social e Ambiental.

A disciplina LIBRAS (código GPED1001) é oferecida aos alunos como optativa.

## **EMENTAS DAS DICCIPLINAS**

As ementas das disciplinas estão anexas a este PPC.

### **3.3. METODOLOGIAS DE ENSINO**

A metodologia de ensino preconizada no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) fomenta que o aluno tenha uma postura mais ativa frente ao conhecimento e à sua formação, despiando o docente da centralização das ações. Desta forma, o curso de administração busca fundamentar suas *práxis* em aulas teóricas com metodologias ativas, que vão além de aulas expositivas dialogadas e dinâmicas de grupo ou atividades investigativas e colaborativas em sala de aula, como as aulas práticas, que podem ocorrer tanto em sala de aula, quanto nos diferentes laboratórios especializados disponíveis no curso.

Os docentes possuem liberdade para interagir com o conteúdo de forma autônoma, podendo experimentar diferentes caminhos para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. As diretrizes são perfeitamente atendidas no que tange ao ensino de Libras, conteúdos indígenas, relações étnico-raciais, bem como a mais recente, direitos humanos nas disciplinas institucionais, oferecidas na modalidade semipresencial tais como: cidadania, responsabilidade social e ambiental, favorecendo assim a transversalidade, a partir da convivência entre os alunos de administração e os alunos de outros cursos, as atividades são desenvolvidas, propiciando a interação e a construção de novos saberes. Tal iniciativa favorece ações interdisciplinares acerca das questões tratadas no decorrer do processo ensino-aprendizagem.

Com relação à flexibilização do curso de graduação, esta é uma imposição da realidade atual, particularmente quando se trata da formação de gestores organizacionais. Um mundo sujeito a uma dinâmica de modificações determinadas pela globalização das relações econômicas e pelo uso intensivo das tecnologias de comunicação e informação transforma a atividade de gestão das organizações produtivas em uma atividade que espelha esta mesma dinâmica e que requer uma contínua e intensiva capacidade de adaptação a novos e mutantes cenários. Mesmo quando consideramos o universo das pequenas e microempresas esta dinâmica se mostra presente. Conforme Drucker (2000, p. 93): “ainda que uma organização atue

localmente, sua competição ocorre globalmente”, posto que as fronteiras para a circulação de conhecimento, mercadorias, serviços e capitais se apresentam cada vez mais voláteis.

Por outro lado, o desenvolvimento da administração como área específica do saber tem ampliado continuamente o escopo de conhecimentos necessários para o perfeito desempenho das atividades de gestão. Apesar da necessidade de uma formação generalista – capaz de propiciar a visão holística imprescindível para a conjuntura descrita – não é possível o completo domínio de todo o arcabouço de conhecimentos envolvidos na condução das organizações. Torna-se necessário transformar em complementares duas vertentes distintas da formação profissional: a generalização e a especialização. Desse modo, a formação de administradores capazes de enfrentar esse conjunto de desafios não pode mais ser obtida por meio de estruturas rígidas e cristalizadas. Exige-se que os currículos dos cursos de administração sejam capazes de se adaptar rápida e continuamente às mudanças do mercado, ao mesmo tempo em que propiciem a complementaridade das vertentes de formação.

Como estratégias para viabilizar o atendimento a tais exigências, o curso de administração da UNISUAM se utiliza de algumas soluções específicas. A primeira consiste, como abordado anteriormente, no oferecimento de disciplinas institucionais e disciplinas eletivas. Trata-se de dois grupos de disciplinas: as que têm caráter interdisciplinar e fazem parte da estrutura filosófica institucional; e as disciplinas que não fazem parte do “corpo permanente” de disciplinas da grade curricular, pertencendo, via de regra, a outros cursos do CSA. A escolha dessas disciplinas por parte do aluno é realizada a partir de suas perspectivas de especialização profissional e tem como objetivo complementar a formação generalista oferecida pelo conjunto de disciplinas obrigatórias.

No que tange a articulação entre teoria e prática, o curso de administração busca na própria diretriz institucional que apoia seus conteúdos em conceitos, procedimentos e atitudes, uma vinculação, conforme explicado no item “concepção do curso”, uma correlação entre teoria e prática. Todas as disciplinas possuem este grupo de conteúdos que privilegiam, além das teorias, a própria prática inerente à

profissão. As disciplinas de Projeto Integrador, são fortemente apoiadas na correlação-teoria prática, posto serem trabalhadas a partir de situações reais, cotidianas da vida de um profissional de administração.

Em relação às estratégias didáticas do processo ensino-aprendizagem, os princípios filosóficos, teóricos e metodológicos definidos no PPI da UNISUAM consideram que:

Toda ação institucional deve estar ancorada em princípios que forneçam opções de caminhos e perspectivas. Uma nova ambiência vem se instaurando nas instituições educacionais, que extrapola os aspectos puramente pedagógicos. As dificuldades econômicas, políticas e culturais do mundo atual aliam-se às mudanças que as estruturas tradicionais, tais como família, escola, Estado, governo têm sofrido em virtude de seu declínio e da ascensão que as estruturas de comunicação e informação vêm obtendo. Estas novas estruturas culturais, de certa maneira, estão provocando transformações nas estruturas sociais tradicionais, influenciando diretamente nas ações que a instituição educacional empreende. A UNISUAM vê com clareza a distinção entre ensino, pesquisa e extensão no processo educacional. O princípio da indissociabilidade não significa que se confundam os momentos dos três pilares. O papel da Instituição é promover um espaço que permita o desenvolvimento do conhecimento, da iniciação à pesquisa e da aplicação do saber socialmente construído por todos os atores envolvidos neste processo. (MOTTA NETTO et al., 2012).

Daí pode-se compreender diretamente a preocupação e conseqüente inserção da UNISUAM no contexto ambiental-social. Tal iniciativa também é espelhada no direcionamento dado ao curso de administração. Cabe ainda ressaltar no PPI que:

[...] O desenvolvimento de uma cidadania ativa e crítica, a busca pela autonomia, a inclusão social, a liberdade de aprender e ensinar, a consciência ambiental, o comportamento ético e o respeito à diversidade étnica, racial, cultural e religiosa são valores referenciais para as ações institucionais e práticas acadêmicas. Diante das incertezas e das urgências com que a sociedade atual se depara, a falta de referenciais tem sido um dos problemas enfrentados pelas instituições educacionais. Nesse quadro, a UNISUAM procura de forma participativa com gestores, coordenadores, professores, alunos e representantes da comunidade definir marcos de referência

que possam auxiliar na concretização de sua missão. De um lado, a Instituição precisa atentar para as questões instrumentais, ou seja, os processos de transmissão dos conhecimentos, a infraestrutura, a geração de condições propícias para o crescimento sustentável, de outro não deve descuidar do compromisso com os fins a que se propõe. Estas finalidades representam uma racionalidade substantiva, onde não apenas a geração de meios e condições deve ser observada, mas, principalmente, o sentido que essas ações ganham na vida dos indivíduos e da comunidade. (MOTTA NETTO et al., 2012, p. 40)

São estes os princípios que norteiam as definições metodológicas do curso de administração, cujos desdobramentos em práticas pedagógicas quotidianas estão refletidos na própria concepção deste PPC. A estrutura curricular ora definida para o curso se fundamenta nos princípios filosóficos já estabelecidos. As metas relacionadas ao desenvolvimento e integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão buscam assegurar sua indissociabilidade.

Finalmente, o conjunto de atividades que complementam aquelas tradicionais caracterizadas por aulas expositivas, objetiva, não somente assegurar o desenvolvimento da capacidade de correlação entre os modelos teóricos da administração e as práticas quotidianas das organizações, mas também proporcionar uma integração entre os diversos campos de conhecimento que compõem a ciência da administração.

Em relação à coerência metodológica, a fundamentação teórico-metodológica do curso de administração procura a efetivação da intencionalidade da UNISUAM, que é a formação do cidadão inovador, empreendedor, participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Nessa dimensão visamos à efetivação de seus propósitos e sua intencionalidade. O curso foi formatado tendo como fundamento os princípios que inspiraram a criação da UNISUAM. Uma das concepções básicas que o norteiam é o entendimento de que é necessário mais do que formar profissionais requeridos pelo mercado de trabalho. É imprescindível desenvolver nos alunos a consciência de sua responsabilidade social e o desejo de não se tornarem simples reprodutores do status quo em que se achavam envolvidos. Entende-se, também, que o aluno deva ser estimulado a buscar o autodesenvolvimento, como

base de sua realização pessoal e profissional. Mais do que oferecer teorias e métodos prontos, o curso de administração da UNISUAM deve ensinar o aluno a estudar. A integração das diversas áreas de conhecimento que compõem a estrutura curricular deste curso, bem como a definição dos diversos conteúdos (imagens), tem como referência as diversas concepções de organização apresentadas por Morgan (1996). As estratégias metodológicas a serem utilizadas no curso são baseadas em projetos interdisciplinares, buscando a solução de problemas, podendo os professores, se utilizarem de apoio de recursos audiovisuais e laboratórios. Estudos de casos poderão ser usados para ilustrar casos reais e facilitar a compreensão do aluno com relação ao uso da teoria na prática. Essas práticas poderão servir de estímulo a debates entre alunos e professores a respeito das disciplinas.

#### **3.4. AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A partir de 2013, a UNISUAM, como parte de seu plano de modernização pedagógica, discute, exaustivamente, o tema “avaliação”, inclusive com participação de grandes pesquisadores da área nos dois simpósios docentes ocorridos. Este movimento culminou no novo Regulamento Institucional de Avaliação, fruto de uma construção coletiva de professores, alunos, gestores, publicado sob a norma 001/2014, revogando a portaria interna de 2006. Assim, o projeto pedagógico do curso de administração orienta uma avaliação sob diversos aspectos. Ressalta-se que a avaliação não deve corresponder apenas a um processo quantitativo, tendo em vista que cada ser humano possui diferentes formas de construção do conhecimento.

Desta forma, as competências e habilidades que o aluno deve adquirir durante o curso estão intrínsecas ao conjunto de disciplinas presentes na estrutura curricular. Naturalmente a avaliação de desempenho ocorre por disciplina. Neste caso consideram-se dois fatores: frequência e rendimento escolar, que é aferido de forma distinta em cada disciplina, a partir dos seus objetivos e especificidades.

A frequência às aulas e às demais atividades escolares é obrigatória, sendo vedada a justificativa de faltas, salvo as exceções previstas na legislação vigente. O aluno que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência às aulas e às demais atividades escolares programadas será considerado reprovado na disciplina. O rendimento

escolar é apurado mediante execução de diferentes formas de verificação de aprendizagem, contínuas ou pontuais previstas nos planos de ensino das disciplinas, respeitando o calendário acadêmico e o Regulamento Institucional de Avaliação.

A escolha do método avaliativo apropriado fica sob a responsabilidade do docente, ratificado pela coordenação de curso. A apuração será feita, obrigatoriamente, em número mínimo de duas avaliações e no máximo de três avaliações por período letivo, traduzidas em notas ou resultado final. O aluno será avaliado, oficialmente, nas seguintes etapas: 1ª Avaliação (A1) = primeira avaliação parcial, que vale de 0 a 10 (zero a dez) pontos, com aproximação até a primeira casa decimal, não sendo permitido arredondamento; 2ª Avaliação (A2) = segunda avaliação parcial, que vale de 0 a 10 (zero a dez) pontos, com aproximação até a primeira casa decimal, não sendo permitido arredondamento; 3ª Avaliação (A3) = terceira avaliação parcial, que vale de 0 a 10 (zero a dez) pontos, com aproximação até a primeira casa decimal, não sendo permitido arredondamento. Observação: Em casos específicos será adotado conceito ou resultado final (aprovado ou reprovado). Constitui a média aritmética apurada entre as duas maiores notas das três avaliações existentes.

A revisão de prova e sua correção, ocorrem em data marcada pelo professor para discutir os resultados da avaliação (A1, A2 ou A3). A ausência do aluno na vista de avaliação implica na perda do direito de questionamento do grau. Caso o aluno compareça, normalmente, à vista da avaliação, poderá requerer revisão de avaliação ou recorrer da nota que lhe for atribuída perante o coordenador de curso, no prazo legal e conforme regulamentação específica aprovada pelo CEPE. Toda a normatização do procedimento avaliativo descrito acima está publicada no “ambiente do aluno” e no manual do aluno, disponível online ou impresso na Biblioteca e Secretaria Geral da UNISUAM

### **3.5. POLÍTICAS DE APOIO AO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Apoiado na política institucional de apoio ao discente, o curso de administração, com o apoio do Napp (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), tem desenvolvido trabalhos específicos, entre eles, com as disciplinas consideradas de maior dificuldade, para que nesse acompanhamento possamos identificar condições



efetivas de melhoria na construção do conhecimento (iniciando neste semestre) com a disciplina de leitura interpretação e produção de textos, que por meio de ações didáticas com oficinas de aprendizagem, possibilita apoio nas questões de organização dos estudos e da própria aprendizagem. Cabe se citar, por exemplo, o projeto “Aprendendo a Aprender”, que se desdobra em quatro oficinas específicas, disponibilizadas em parceria com os docentes dos cursos: “Como me preparar para as aulas e para as avaliações”, “Administração do Tempo”, “Como aproveitar com eficiência os estudos – Mapa Conceitual” e “Apresentações Orais”, com acompanhamento e avaliação. Além disso, podemos mencionar o “Projeto de Nivelamento”, que busca resgatar e/ou suprir as lacunas deixadas pela formação anterior, com o revisitar de conteúdos importantes e necessários ao acompanhamento dos conhecimentos no Ensino Superior. O “Programa de Monitoria”, institucionalizado e com o envolvimento de todos os cursos, conta com estudantes que, após processo seletivo apresentado em Edital interno, exercitam à docência entre aqueles que têm maior dificuldade de aprendizagem nas disciplinas específicas distribuídas entre os cursos de Graduação.

Desse modo, os monitores são acompanhados por seus professores e, semanalmente, realizam encontros presenciais; assim como podem utilizar uma ferramenta tecnológica que contribui para a complementação desses conhecimentos (*Khan Academy* na forma de aprendizagem automatizada pelo uso das ferramentas virtuais como exercícios, vídeos instrucionais e conteúdos específicos). O curso de Administração vem abrindo vagas em edital para monitores nas disciplinas: a) administração da produção; b) gestão financeira e orçamentária e; c) comportamento e desenvolvimento humano. O curso também compartilha da monitoria do curso de contabilidade para as disciplinas específicas dessa área. No campo da inclusão social, cada vez mais a UNISUAM vem desenvolvendo programas e ações que promovam o pertencimento, a identificação e, principalmente, a construção do conhecimento no contexto da autonomia do estudante. O que garante o desenvolvimento contínuo do “Programa UNISUAM Inclusiva”, que contempla projetos como “Colega Legal”, que conta com oficinas para preparação de ledores, orientação aos professores e adequação das tecnologias assistidas.

Para atendimento aos alunos surdos, a UNISUAM disponibiliza intérpretes de Libras que são acompanhados por uma Psicopedagoga, responsável pelo Programa. Em relação aos autistas, foi desenvolvida uma cartilha, e atualmente o NAPP acompanha os alunos com este diagnóstico. Além disso, para os estudantes com mobilidade reduzida, existem ações institucionais para adaptações necessárias ao pleno acesso dos alunos. Se uma das finalidades da Universidade é fornecer à sociedade um capital intelectual apto ao exercício profissional, deve ter ela *feedback* quanto à qualidade desses profissionais que vem formando, não somente no que diz respeito à formação técnica, mas também em relação aos aspectos atitudinais desses profissionais.

#### **4. DOCENTE E TUTORIAL ACADÊMICO**

Esta seção apresenta o corpo docente e o tutorial acadêmico do curso de Administração da UNISUAM.

##### **4.1. COORDENAÇÃO**

A coordenação do curso de administração é composta por 1 coordenador geral e responsável diretamente pelo curso frente à instituição e ao MEC, com a atribuição de: a) cumprir e fazer cumprir as atribuições previstas no Regimento do Centro Universitário Augusto Motta; b) convocar e presidir reunião semestral para revisão do projeto pedagógico; c) convocar e presidir reunião com os docentes antes do início e ao final de cada período letivo, para revisão dos conteúdos programáticos, cronograma de aulas e outras ações que direcionem a melhoria da qualidade de ensino; d) aprovar os planos de ensino de cada disciplina, encaminhando-os, se solicitado, à homologação dos órgãos superiores; e) acompanhar e fazer cumprir a execução do calendário escolar; f) acompanhar e fiscalizar sistematicamente o cumprimento dos planos de ensino de cada disciplina, por meio dos diários de classe, reuniões com professores e representantes de turmas; g) fiscalizar as metodologias de ensino e de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, conforme plano aprovado previamente; h) fiscalizar e exigir o cumprimento dos calendários das provas, datas de lançamentos de graus e trabalhos exigidos aos alunos em cada semestre; i) julgar

processos de isenção e equivalência de disciplinas, assim como atender e orientar os discentes no processo de registro acadêmico do curso; j) coordenar, sistematizar e encaminhar as listas de aquisições do acervo bibliográfico; k) estimular trabalhos complementares do curso, como: – palestras, seminários, congressos/cursos dentro e fora da Instituição, ciclos de debates etc.; – pesquisas e/ou iniciação científica/extensão universitária, tanto para os alunos como para os professores; – oferta de disciplinas não previstas no curso, como estímulo à ampliação dos conhecimentos em áreas correlatas ou de interesse para a profissão; – criação e oferta de cursos de pós-graduação como estímulo à educação continuada; l) gerenciar o controle da frequência dos professores e alunos: – negociar antecipadamente com o professor a reposição de suas faltas; – manter um “banco de aulas emergenciais” para eventuais faltas de professores, quando possível; – controlar, por meio de relatórios gerados pelo sistema acadêmico, a frequência dos discentes (evasão, trancamentos, transferências e cancelamentos); – verificar liberalidades excessivas de docentes; – acompanhar o desempenho escolar dos alunos: aproveitamento, participação em trabalhos, atividades extracurriculares; m) gerenciar o programa de monitoria do curso; n) gerenciar as atividades de estágio do curso; o) repassar à Assessoria de Avaliação Institucional suas observações sobre todos os aspectos que possam contribuir para a melhoria do processo de avaliação e do próprio curso; p) cumprir e fazer cumprir as normas de qualidade da Instituição, sem deixar de observar o processo de sustentabilidade do curso; q) contribuir para a qualificação do corpo docente; r) desempenhar outras atividades correlatas que lhe sejam atribuídas, e; s) representar interna e externamente o curso que coordena.

O coordenador, prof. Adm. Carlos Alexandre Duarte Corrêa, **Msc**, é administrador regularmente registrado no Conselho Regional de Administração RJ, participante do comitê de marketing do conselho, com duas moções recebidas na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), por serviços relevantes prestados no ensino da administração. Possui título de Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial pela Universidade Estácio de Sá (UNESA); Especialista em Gestão de Negócios e tecnologia em telecomunicações pela Universidade Estácio

[HA5] Come  
mestre está c

de Sá (UNESA); Bacharel em Administração com ênfase em marketing, pelo Centro Universitário Celso Lisboa (CEUCEL).

Com relação ao regime de trabalho do coordenador do curso, este trabalha em regime de tempo integral (40h), com carga horária de 38 horas semanais dedicadas, exclusivamente, à coordenação e mais 02 a 06 horas em aulas no curso.

Com relação à experiência profissional, acadêmica e administrativa anterior ao cargo: na UNISUAM, subcoordenador do curso de administração na unidade Bonsucesso; coordenador do curso de gestão de pessoas; coordenador do curso de marketing; coordenador adjunto do curso de administração nas unidades Campo Grande e Bangu; professor de disciplinas como introdução à administração, TGA, gestão de pessoas; marketing, estágio, TCC; no CEUCEL (Centro Universitário Celso Lisboa), professor de disciplinas como introdução à administração, recursos humanos, gestão da qualidade; na UCP (Universidade Católica de Petrópolis), professor de disciplinas como endomarketing e ética. Também é Professor convidado dos cursos de Pós-graduação da UNIC (Universidade de Cuiabá). Com experiência profissional fora do ensino superior na Wilson Cerqueira Consultores Associados e na CMT Consultores Associados.

O curso possui um coordenador adjunto (Prof. Adm. Davi de Azeredo Gonçalves, M.Sc.), tempo integral (40h), com 20 horas semanais dedicadas exclusivamente a atividade de coordenação com responsabilidade de auxiliar o coordenador titular nas questões operacionais do curso.

## **6.2 FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

No apoio à coordenação na condução das atividades operacionais diárias, tem-se: a) um assistente administrativo, com formação superior (egresso do curso) em administração e pós-graduado, no período das 9 às 21h; b) uma professora de campo, com formação superior (egressa do curso) em administração e pós-graduada, para o acompanhamento dos projetos de extensão do curso; c) apoio da Central de Atendimento, que agenda os atendimentos do aluno com o coordenador e procura auxiliar o aluno nas dúvidas mais simples, e; d) apoio de *BackOffice* nas Operações Acadêmicas, no que se trata das documentações dos alunos, guarda dos diários,

registros de atividades complementares, estágios extra-curriculares (oferta, registro e acompanhamento entre os alunos e as empresas conveniadas) e demais assuntos pertinentes.

#### 4.2 NDE E COLEGIADO

Esta seção apresenta o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do curso de administração.

Os NDEs e os colegiados, na UNISUAM têm normas próprias para criação e funcionamento segundo, respectivamente, os regulamentos nº 07/2010 e 06/2010.

O NDE do curso de administração foi constituído em 2009 e passou por ajustes em 2010, a fim de adequá-lo perfeitamente às orientações do MEC. Após a normatização da portaria acima, o NDE foi reestruturado, com a obrigação de, no mínimo, duas reuniões ordinárias no semestre, a fim de estudar e propor, constantemente, melhorias para o curso. Atualmente compõem o NDE do curso:

Tabela: Composição do NDE do curso

Nome do docente	Titulação	Dedicação	Área de conhecimento
<b>Prof. Adm. Carlos Alexandre D. Corrêa</b>	M.Sc.	T.I.	Administração específico
<b>Profa. Adm. Vanise Rios Gonçalves</b>	D.Sc.	T.P.	Administração específico
<b>Prof. Adm. Luiz C. Vasques</b>	M.Sc.	T.I.	Administração específico
<b>Prof. Adm. Patrícia Gonçalves</b>	D.Sc.	T.P.	Administração específico
<b>Prof. Fabio Cipolla</b>	M.Sc.	T.P.	Marketing/ publicidade

Seguindo-se o modelo de duas reuniões ordinárias no semestre, bem como, as subdivisões propostas nas diretrizes do curso, o Colegiado do curso de administração, possui a seguinte composição: a) coordenador do curso; b) coordenador adjunto; c) professor responsável pelo eixo de formação básica; d) professor responsável pelo eixo de formação profissional; e) professor responsável

pelo eixo de formação quantitativa e suas tecnologias; f) professor responsável pelo eixo de formação complementar; g) 02 representantes do corpo discente.

Tabela: Composição do Colegiado do curso

<b>Nome do docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Dedicação</b>	<b>Eixo/ Particip.</b>
<b>Prof. Adm. Luiz Cezar Vasques</b>	M.Sc.	T.I.	Conteúdos de Formação Básica
<b>Prof. Adm. Paulo Wilton da L. Câmara</b>	M.Sc. (doutorando)	Hor.	Conteúdos de Formação Profissional
<b>Prof. Adm. Enilton C. Menezes</b>	E.	Hor.	Conteúdos de Formação quantitativo e suas tecnologias
<b>Prof. Adm. Miguel L. Marun Pinto</b>	M.Sc.	Hor.	Conteúdos de Formação complementar
<b>Prof. Adm. Carlos Alexandre D. Corrêa</b>	M.Sc.	T.I.	Coordenador do curso
<b>Prof. Adm. Davi Gonçalves</b>	M.Sc.	T.I.	Coordenador Adjunto
<b>Amanda Romero</b>		4º Per.	Discente
<b>Marcio Lazarinni</b>		8º Per	Discente

### 4.3. Corpo Docente

O corpo docente do curso de administração da Unisuam para o ano vigente, apresenta os seguintes percentuais:

Tabela de percentuais do corpo docente do curso

<b>Tit.</b>	<b>R.T</b>		
<b>Especialização</b>	31,25%	HO	47,92%
<b>Mestrado</b>	52,08%	TP	14,58%

<b>Doutorado</b>	16,67%	TI	37,50%
------------------	--------	----	--------

Em relação ao corpo docente temos então:

Tabela de dados do corpo docente

Matricula	Nome	Tít.	R. T.	Experiência			Produção	
				Magist sup.	For a	Área	Outras	Técnica
<b>ADM1006</b>	Luiz Cezar Vasques	TI	M					
<b>ADM1031</b>	Carlos Alexandre	TI	M					
<b>ADM1034</b>	Miguel Marun	HO	M					
<b>ADM1035</b>	Jorge Fernandes	HO	M					
<b>ADM1039</b>	Davi Gonçalves	TI	M					
<b>ADM1041</b>	Luiz Antonio Melo	HO	M					
<b>ADM1047</b>	Paulo Camara	HO	M					
<b>ADM1449</b>	Enilton Carlos	HO	E					
<b>ADM1456</b>	Patrícia Gonçalves	TP	D					
<b>ADM1463</b>	Maria A. Santos	HO	E					
<b>ADM1467</b>	Jose Manuel Barreiro	HO	M					

<b>ADM14 72</b>	Carlos Eduardo Silva	HO	M					
<b>ADM14 73</b>	Claudio Wilson	HO	E					
<b>ADM14 74</b>	Jimmy Corrêa	HO	M					
<b>ADM14 75</b>	Paulo Del Peloso	TI	M					
<b>ADM14 76</b>	Alex Sander Modesto	HO	E					
<b>ADM14 78</b>	Alexandre Carreira	HO	E					
<b>ADM14 79</b>	Vanise Gonçalves	TP	D					
<b>ADM14 80</b>	Eduardo Reis	HO	M					
<b>ADM14 85</b>	Vania Rodrigues	TI	E					
<b>ADM14 87</b>	Mário Obernan	TI	E					
<b>BIO108 1</b>	Alessandro Pimenta	TI	M					
<b>CIV1074</b>	Luiz Aguiar	TP	M					
<b>COB104 2</b>	Francisco J.s.alves	TI	D					
<b>COB104 9</b>	Flavio Luis	HO	M					
<b>COB105 0</b>	Claudio Sameiro	HO	M					
<b>ECO101</b>	Roberto Meire	HO	M					



<b>7</b>								
<b>ECO1023</b>	Alexandre Lima	HO	M					
<b>ECO1031</b>	Miriam Ferreira	HO	M					
<b>EDF1009</b>	Monique de Assis	HO	D					
<b>EDU2027</b>	Ronaldo da Silva	TI	E					
<b>HIS1038</b>	Nívea Lemos	TI	E					
<b>JUR1164</b>	Rita Lima	TI	E					
<b>JUR1211</b>	Francisco A.l.moura	HO	M					
<b>JUR1228</b>	Jaqueline Mendes	TI	E					
<b>LET1001</b>	Jorge de Abreu	HO	M					
<b>LET1070</b>	Simone Carrano	TI	E					
<b>LET1071</b>	Patrícia Sobrinho	TP	M					
<b>LET1072</b>	Michele D'Avila	TP	E					
<b>LET1073</b>	Daniella Reis	TP	E					
<b>LOG1004</b>	José Cláudio	TI	M					
<b>MES1002</b>	Reis Friede	TI	D					
<b>PET1023</b>	Vânia Maria Seidel	TI	E					
<b>PSI0008</b>	Jane Caldas	TI	D					

<b>PUB101 6</b>	Fabio Cipolla	TP	M					
<b>PUB101 7</b>	Carlos Nogueira	TI	M					
<b>SOC001 9</b>	Robson Rodrigues	HO	D					
<b>SOC002 5</b>	Lidia A. Medeiros	TP	D					

#### **4.4 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR**

A indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão está diretamente relacionada à aplicação das políticas pelos diferentes atores participantes, a partir de um extrato representativo da comunidade acadêmica (corpos docente e discente, gestores, NDEs, colegiados e outros), da comunidade externa (empresarial, cultural, social, representações de classe e outros) e da comunidade legal (governos federal, estadual e municipal, nos âmbitos executivo, legislativo e judiciário).

No âmbito da pesquisa, sua política é a de promover e incentivar o pensamento reflexivo e investigativo, no sentido de contribuir para a formação de pessoas que possam gerar conhecimento científico e tecnológico, de forma a assumirem o papel de protagonistas e agentes de mudança na sociedade, com responsabilidade social, a partir da inserção de eixos de pesquisas nas matrizes curriculares e nas temáticas de extensão com vistas ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do conhecimento e da cultura.

No âmbito da extensão, que tem a função de produzir conhecimento e socializá-lo, visando à intervenção na realidade, possibilitando o desenvolvimento de ações em parceria entre a universidade e os setores da sociedade, sua política é a de empreender ações que promovam o desenvolvimento das comunidades acadêmica e local, fundamentadas na aplicação do conhecimento, na análise dos resultados e na relação recíproca entre os diferentes atores sociais, considerando a cidadania, a ética e o respeito à pluralidade de ideias. Os núcleos de extensão são os meios para o

desenvolvimento das ações extensionistas, estas ações estão ancoradas na organização de projetos que deverão ser, prioritariamente, de caráter multi e interdisciplinar, requerendo trabalho integrado entre várias áreas de conhecimento e áreas temáticas e aos respectivos programas de extensão, com a finalidade da geração de conhecimento a fim de aplicá-los em ações de extensão, produção científica, tecnológica, artística e/ ou cultural e a realização de assessoria e consultoria (interna e externa). Assim, para a concretização e aplicação dessas políticas, a gestão acadêmica tem importante papel, visto que gera condições para a atuação no contexto social no qual se insere.

A UNISUAM adota uma gestão educacional democrática e participativa, integrando os seus atores por meio de compartilhamento de responsabilidades, descentralização dos processos de direção e tomada de decisão entre os diversos níveis e segmentos dirigentes, em sintonia com a Constituição Federal, que aponta para a democratização dos processos de gestão escolar. Esta é a vocação da UNISUAM: proporcionar uma educação compreendida em sentido pleno, lato, que leva os envolvidos no processo ensino-aprendizagem ao desenvolvimento da capacidade de refletir e buscar soluções para os problemas sociais, sejam eles nacionais, regionais ou locais. É uma Instituição preocupada constantemente com a formação moral, ética e profissional de seus alunos e com políticas de ensino, pesquisa e extensão claramente definidas para colocar em prática os preceitos que envolvem a cidadania, a responsabilidade social e o desenvolvimento regional.

A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão aborda: a) estimular a realização de projetos que possibilitem a concretização da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade; b) estabelecer estratégias de vinculação da produção científica institucional ao ensino e à extensão; c) aplicar o conhecimento a partir da inter-relação Instituição-comunidade, com a utilização de metodologias participativas, de criação de processos e de instrumentos inovadores que favoreçam avanços nas práticas sociais, culturais e tecnológicas; d) avaliar o impacto dos projetos de extensão por meio de pesquisas, envolvendo docentes e discentes extensionistas, comunidade atendida e pesquisadores em forma de parcerias; e) estabelecer ações de integração nas atividades de ensino, serviço, comunidade com a extensão e a pesquisa; f) desenvolver

condições para que se efetive a inserção na comunidade dos resultados obtidos nos projetos de pesquisa, com a participação do ensino e da extensão; e g) estabelecer ações de incentivo à criação de empresas por alunos de graduação, pós-graduação e egressos em vinculação com as ações de inovação implementadas pela Instituição.

O curso de administração compreende e tem buscado promover a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão procurando produzir mais projetos de pesquisa e extensão com impacto nas salas de aula e vice-versa.

No que tange a articulação entre o PPC, o PPI e o PDI, mudanças recentes nos métodos pedagógicos estão sendo desenvolvidas, em paralelo aos avanços das tecnologias de informação. Novas interações estão surgindo, do ponto de vista tecnológico, da comunicação e das organizações. Os PPC's UNISUAM buscam, com respaldo na Política Pedagógica Institucional, na LDB e nas Diretrizes Curriculares do MEC, mexer nas estruturas confortáveis dos ambientes de aprendizagem inflexíveis de disciplinas ou créditos para a busca do processo formativo. Nesse sentido, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve promover a transformação dos espaços de aprendizagem não apenas de uma perspectiva administrativa, ou até mesmo mercantilista, e sim à luz do paradigma das práxis reflexiva, crítica e investigativa. Essa filosofia requer práticas pedagógicas inovadoras que precisam ser permanentemente reinventadas. Não basta concentrar esforços em poucos indivíduos ou áreas da organização.

Uma nova cultura está sendo estabelecida na UNISUAM, em que o “aprender a aprender” vem se tornando um princípio para todos os atores envolvidos. As organizações que aprendem são aquelas nas quais as pessoas expandem continuamente sua capacidade de criar os resultados que realmente desejam, onde surgem novos e elevados padrões de raciocínio, onde a aspiração coletiva é libertada e onde as pessoas aprendem continuamente a aprender em grupo. Considerando que todos os seres humanos são eternos aprendizes, Senge (1992) enumerou cinco condições básicas para essa inovação: a) domínio pessoal - o indivíduo deve aprender a esclarecer e aprofundar continuamente seu objetivo pessoal, a concentrar em sua energia, a desenvolver paciência e a ver a realidade de maneira objetiva, verificando

como as ações individuais afetam o mundo ao seu redor; b) modelos mentais - deve-se conhecer e examinar meticulosamente as ideias ou imagens profundamente arraigadas que influenciam o modo de encarar o mundo e as atitudes pessoais, detectando as falhas na maneira de ver o mundo; c) objetivo comum - consiste em buscar imagens do futuro que promovam um engajamento verdadeiro ao invés de simples anuência; d) aprendizado em grupo - é o aprendizado que começa com o diálogo e permite que as pessoas possam enxergar além dos limites de suas perspectivas pessoais, já que a organização só tem a capacidade de aprender se os grupos forem capazes de aprender, e; e) raciocínio sistêmico - é a disciplina que integra as outras. É a estrutura conceitual que permite ver o todo, as inter-relações em lugar de coisas estanques ou instantâneos estáticos.

O conhecimento reside na capacidade de extrair a informação passiva, que se encontra na mente das pessoas, e fazê-la acessível, explícita, eficaz e válida para todos. A complexidade da sociedade pós-moderna não admite mais uma visão linear e mecanicista, principalmente quando se considera o universo por uma ótica holística, dinâmica, integrada, na qual tudo afeta tudo. Assim, o PPC de Administração tem como base política os princípios definidos no PPI: Igualdade de condições para o acesso e permanência; Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão; Interdisciplinaridade como princípio didático; Flexibilidade na estrutura curricular; Respeito ao pluralismo de ideias; Gestão democrática da educação; Resgate da cidadania, da dignidade e dos valores sociais da ética; Compromisso com o indivíduo, com a sociedade e com o caráter humanístico; Valorização das demandas sociais das comunidades interna e externa (visão extensionista); Compromisso com ações que gerem desenvolvimento local; Valorização do profissional da educação; Garantia de padrão de qualidade; Avaliação continuada e cumulativa; Valorização da experiência extraescolar. Com a perspectiva de gerar mudança no processo educacional, o PDI define as diretrizes pedagógicas que nortearão os rumos dos PPCs UNISUAM quanto ao ensino, pesquisa e extensão: Garantir qualidade do ensino compatível e comprometido com as necessidades, anseios e expectativas da sociedade; Intensificar política extensionista focada e aplicada na comunidade; Desenvolver programas de pesquisa aplicados à comunidade; Promover o resgate da cidadania. As diretrizes

pedagógicas mapeiam o comportamento institucional implementado nos PPC's e em práticas acadêmicas capazes de contribuir para o alcance das expectativas geradas pela Missão Institucional.

#### **4.5. PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

O curso de administração da Unisuam, alinhado com a vocação institucional tem buscado ofertar aos alunos e à comunidade uma maior interação através da pós-graduação e projetos de pesquisa e extensão específicos do curso.

Em relação a afinidade aos projetos de pós graduação e projeto de pesquisa e extensão, o curso possui hoje:

Tabela de pós-graduação, pesquisa e extensão

<b>Projeto</b>	<b>Professor</b>	<b>Bolsista</b>
<b>Projeto de extensão de Iniciação Profissional e Empregabilidade – PRJ04010</b>	Carolina Bittencourt	01
<b>Projeto de extensão de Apoio ao Desenvolvimento de Pequenos empreendimentos - PRJ03644</b>	Fábio Cipolla	01
<b>Projeto de pesquisa Mercados: Sociedade, comunicação e Consumo</b>	Patrícia Gonçalves	01
<b>Pós graduação em Gestão de Pessoas</b>		
<b>MBA em Gestão Empresarial</b>		
<b>MBA em Finanças Corporativas</b>		
<b>Mestrado em Desenvolvimento Local</b>		

Em relação aos eventos o curso promove, semestralmente o “Encontro profissional de Administração”. Definidos, inicialmente, para os meses de maio e setembro/outubro, este evento caminha para a sua 4 edição. Cabe aqui ressaltar que os alunos do curso, como dito anteriormente, participam dos eventos de caráter multidisciplinar como os fóruns das lideranças regionais e do terceiro setor, fóruns da

responsabilidade social, ações sociais, semana das águas, brasileafro, **brasilindio**, atividades do Centro Cultural etc..., além é claro das semanas de pesquisa e extensão.

[HA6] Como projetos pode

Tabela de atividades de extensão realizadas em Bonsucesso no ano de 2014:

ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS EM Bonsucesso em 2014		
Área	Total de Atividades	Total de Beneficiados
Ciências Sociais	125	5376
Ciências Biológicas	9	202
Ciências da Saúde	137	7121
Ciências Humanas	46	855
Ciências Exatas	37	859
Atividades Institucionais	265	8300
<b>TOTAL NAS ATIVIDADES REALIZADAS</b>	<b>619</b>	<b>22713</b>

## 5. INFRAESTRUTURA

Esta seção discrimina os gabinetes disponíveis para o curso de administração da UNISUAM.

### 5.1 GABINETES DA COORDENAÇÃO E PROFESSORES TI/ TP

A UNISUAM possui, na unidade Bonsucesso, um prédio de cinco andares, o qual concentra a maior parte dos atendimentos relativos aos cursos de graduação. O espaço de trabalho para coordenação do curso de administração está localizado no terceiro andar do anexo deste prédio (Escola de Negócios).

O espaço de trabalho para coordenação é adequado em termos de mobiliário, climatização, internet e equipamentos necessários ao andamento das atividades administrativas do curso. No andar há disponível impressora, cujo uso é compartilhado. Além disso, há apoio administrativo de um assistente exclusivo do curso, conforme mencionado anteriormente, e um secretariado no andar. Os alunos têm acesso direto à coordenação do curso.

Há para os docentes de tempo integral um gabinete específico no mesmo andar. Os gabinetes são climatizados e possuem: ramal telefônico, computador com acesso à rede Internet e demais sistemas da Instituição, mesas, cadeiras, armários, além de serem dotados de dimensões adequadas ao desenvolvimento das atividades

dos docentes. Por vezes o espaço pode ser até utilizado para reuniões do NDE ou do colegiado.

A maior parte dos blocos possui acesso por rampa, o que facilita o deslocamento de alunos com necessidades especiais. As necessidades especiais, no que tange à fala, audição e demais dificuldades, são devidamente acompanhadas pelo NAPP, conforme já explicado no item pertinente.

## **5.2 SALA DOS PROFESSORES**

A UNISUAM disponibiliza sala para os professores com espaço e climatização adequados, sete computadores para acesso e desenvolvimento de atividades, além de duas espaçosas mesas comumente utilizadas para estudos. Cada docente possui escaninho, local em que os documentos institucionais são guardados. Além disso, no espaço da sala de professores há sala interna, a qual pode ser usada para reuniões ou mesmo estudo. A sala conta com apoio administrativo exclusivo para o pronto atendimento no dia a dia relativo às atividades docentes.

## **5.3 SALAS DE AULA**

As salas de aula da UNISUAM estão sendo cuidadosamente planejadas em termos de acústica, climatização, iluminação, além da escolha de cadeiras confortáveis reguláveis para os alunos. Em 2013, todo o quarto e quinto pavimentos foram completamente reformados, com rebaixamento do teto, ampliação da iluminação e pintura. Todas as lousas de giz foram substituídas por lousas brancas. A UNISUAM possui um parque computacional moderno e atualizado em seus laboratórios, atualmente totalizando 265 computadores. A Instituição disponibiliza acesso dos discentes aos laboratórios de informática durante todo o turno de funcionamento do Centro Universitário. Além do acesso ora citado, os alunos do curso de administração possuem acesso, nas aulas de Projeto Integrador, a laboratórios multimídia, muito propícios para metodologias ativas de aprendizagem (207,208 e 209 na sede e 103 no prédio anexo), além dos auditórios. Além de laboratórios multimídia, são disponibilizadas as dependências do Núcleo de Apoio ao Empreendedorismo (NAE), com sua infraestrutura. Cabe ressaltar que outros espaços, ainda que não específicos do curso, podem ser utilizados para aulas diferenciadas que envolvam



transversalidade dos conteúdos das disciplinas, por exemplo, com temas como culturas ou linguagens. Para tal, espaços como o Centro Cultural (CCULT) ou o Núcleo Hans Donner (Comunicação Social), podem ser utilizados. O curso já utilizou até mesmo a quadra poliesportiva para uma aula desenvolvida com metodologia ativa. Por fim, a Instituição disponibiliza em diversos pontos da unidade Bonsucesso acesso à Internet via rede sem fio.

#### 5.4 **BIBLIOTECA E ACERVO**

##### i **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Cada disciplina do curso possui ementa padronizada, contendo três títulos por unidade curricular no que se refere à bibliografia básica na proporção de 1 exemplar para cada 10 alunos. Os títulos estão atualizados em quantidade adequada para uso pelos discentes do curso, e dimensionados em função do número de vagas anuais ofertadas na proporção de 1 exemplar para cada 10 vagas anuais.

##### ii **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Cada disciplina do curso possui ementa padronizada, contendo cinco títulos por unidade curricular no que se refere à bibliografia complementar, possuindo pelo menos duas unidades para cada título.

##### iii **PERIÓDICOS**

Os alunos do curso de administração da UNISUAM possuem acesso a uma grande diversidade de periódicos que compõem as diversas áreas de conhecimento desta ciência: Case Studies; Revista O Empreendedor; Revista Exame; Revista da Administração Pública; Revista Brasileira de Administração; Revista de Economia e Administração; RAUSP; HSM Management; *Harvard Business Review*; Intralogística, Movimentação e armazenagem de materiais; GEPROS (gestão da produção, operações e sistemas); Revista de produção - ABEPRO; Pesquisa Operacional (SOBRAPO); Revista Gestão e Produção; Revista Mundo Logística; Revista Logística (IMAN); Revista Tecnológica; Revista Brasileira de Contabilidade; Revista Pensar Contábil e Jornal Valor Econômico; Além de acesso à base ampliada do Portal de Periódicos da CAPES, o qual pode ser usado por discentes e docentes. Esta base ampliada foi concedida pela

CAPES em 2013, face aos resultados conseguidos nos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Nesta base, os alunos têm acesso gratuito a centenas de periódicos nacionais e internacionais.

## **5. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CURSO**

Esta seção apresenta os métodos de avaliação e acompanhamento do curso de Administração da UNISUAM.

### **5.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Anualmente, o Centro Universitário Augusto Motta realiza por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) um processo de autoavaliação Institucional, envolvendo coordenadores, colaboradores de diferentes setores, docentes e discentes, com o propósito de subsidiar medidas destinadas ao aperfeiçoamento dos aspectos positivos e a adoção de ações que apontem para a superação de aspectos negativos identificados. A partir da análise e divulgação dos dados coletados pela CPA, a coordenação do curso de Administração e o NDE constroem a autoavaliação do curso, observando a visão da coordenação, dos docentes e discentes do curso. O resultado desse trabalho se transforma em um relatório consolidado que é uma ferramenta significativa para tomada de decisões que apontam para melhorias na qualidade do Curso. A autoavaliação do curso de administração é realizada de acordo com diferentes metodologias, a fim de buscar-se diferentes perspectivas do processo avaliativo.

No final do ano de 2013, sentia-se a necessidade de se buscar apoio para o trabalho do NDE e a busca mais ativa pela participação docente no processo democrático de discussão e construção do curso. A coordenação solicitou, então, com aprovação institucional, que fosse criado um grupo de apoio ao NDE, com vistas à medição, análise e reestruturação do curso. Um grupo de professores foi incumbido de criar um projeto profissional para dar apoio ao NDE, sendo remunerado para isso durante a execução deste. Este grupo teve, a seguinte composição: Prof. Adm. Paulo Wilton Câmara, M.Sc. (Eixo operações); Prof. Adm. Miguel Marun, M.Sc. (Eixo mercadológico); Profª. Adm. Maria A. Santos, E. (Eixo Adm Geral); Prof. Adm. Carlos

Eduardo Silva, M.Sc. (Eixo Recursos Humanos) e; Prof<sup>a</sup>. Vanise Rios Gonçalves D.Sc. (Eixo Financeiro).

No primeiro semestre do corrente ano, o grupo de apoio auxiliou o NDE na: a) avaliação das provas a serem aplicadas aos alunos; b) estudos e proposta da nova matriz curricular e sua operacionalização; e c) estudo e diagnóstico do curso.

Com relação ao processo de avaliação docente, esta é feita anualmente por todo corpo docente através do processo de avaliação institucional e pela coordenação em instrumento específico (software TOTVS). A coordenação é regularmente avaliada por todo corpo docente, pelos docentes e pelos superiores (atualmente os Vice-Reitores).

## 5.2 INTEGRALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduz anualmente um processo de avaliação dos cursos de graduação, seguindo uma metodologia própria, aprovada Institucionalmente. A base dos indicadores deste instrumento autoavaliativo seguem as normas estabelecidas nos manuais de avaliação, pelas metodologias como *Balanced Scorecard* (BSC), e as cinco forças de Porter. O NDE, tal como os demais, utiliza-se de ferramentas anualmente variadas a partir da ciência da administração, como Matriz *Swot*, *Balanced Scorecard*, Análise das cinco forças de Porter, ou, por exemplo, a matriz de Gravidade, Urgência e Tendência (Matriz GUT), utilizada no último ano, além é claro, do próprio instrumento de avaliação do MEC, que prioriza e hierarquiza as fragilidades, direcionando esforços prioritariamente para sua resolução.

## 5.3 PERSPECTIVAS DO CURSO

Por tudo o que foi descrito neste projeto, o curso de administração tem como principais metas para o ano de 2016: a) o melhor aproveitamento da sala de aula, enquanto âncora da construção do saber, a partir da revisão da matriz curricular, verificando o compromisso de buscar continuamente sua melhoria a fim de beneficiar o aluno e a sociedade; b) adoção de modelos de metodologias ativas de aprendizagem visando à implementação e consolidação de uma prática pedagógica inovadora que gere consistência na trajetória acadêmica dos alunos; c) dar prosseguimento, mas

agora em outra modalidade, às atividades de apoio à comunidade empresarial local, por meio dos projetos integradores, bem como, continuar incrementando sua participação na extensão no oferecimento de cursos, palestras, atividades comunitárias – seja para a população, seja comunidade empresarial; d) ampliar a comunicação com o egresso do curso, corpo docente e discente seguindo para isto a utilização de ferramentas de relacionamento, tanto internas (portal universitário), quanto externas (*blog, orkut, etc.*), e; e) ampliar, por meio do Núcleo de pesquisa do curso de administração, a participação do curso na pesquisa, na produção de material científico, bem como, diminuir a descontinuidade do processo de educação continuada, buscando aumentar a permanência dos alunos após a conclusão da graduação para a pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*).

O curso de administração tem sido ao longo dos últimos anos um dos principais expoentes em termos de crescimento, não só em termos quantitativos, mas no que tange à responsabilidade de educação, inserção e desenvolvimento social. Sua perspectiva de melhoria contínua das organizações, que no final das contas são molas propulsoras do desenvolvimento de nosso País e do mundo, é objeto maior deste curso em perfeita comunhão com os propósitos da UNISUAM.

## **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, A. O. **Gestão universitária: um estudo sobre a resiliência dos coordenadores dos cursos de graduação em administração das IES particulares do Rio de Janeiro**. 2002. 157 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2002.

CORREA, C.A.D. **Coordenadores dos cursos de graduação em administração e a criação do conhecimento organizacional: um estudo multicaso de três instituições de ensino superior particular do Rio de Janeiro**. 2006. 96 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2006.

MORGAN, Garreth. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 2000.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa**: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MOTTA NETTO, A. M. et al. (Org.). **Plano de Desenvolvimento Institucional**: 2012-2016. Rio de Janeiro: SUAM, 2012.

PERRENOUD, Philippe. **Da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SENGE, Peter. **A quinta disciplina**: arte, teoria e prática da aprendizagem. São Paulo: Best Seller, 1992.

## **ANEXOS**